

**RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES.  
PLATAFORMA  
PORTUGUESA  
DAS ONGD.  
2025.**

# ÍNDICE

PG. 3-4

**LISTA DE ACRÓNIMOS**

PG. 5

**SUMÁRIO EXECUTIVO**

PG. 6

***EXECUTIVE SUMMARY***

PG. 7

**COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS  
SOCIAIS EM 2025**

PG. 7

**SECRETARIADO DA PLATAFORMA**

PG. 8-23

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DA PLATAFORMA - 2025**

PG. 24-26

**DADOS FINANCEIROS**

# LISTA DE ACRÓNIMOS

**ACEP** ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

**ADRA** ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

**AG** ASSEMBLEIA GERAL

**APD** AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

**AR** ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**CA MAMM** MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO DAS MULTILATERAIS

**C&P** COESÃO E PARTILHA

**C&S** CAPACITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

**CAD/DAC** COMITÉ DE AJUDA AO DESENVOLVIMENTO DA OCDE

**CAENED** COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA ENED

**CC** CÓDIGO DE CONDUTA

**CD** COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**CI** COMUNICADO DE IMPRENSA

**CIC** COMUNIDADE DE INTERESSE DE COMUNICAÇÃO

**CICL** CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA IP

**CONCORD** CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

**CP** CONTRATO PROGRAMA

**CV** CABO VERDE

**DG JUST** DIREÇÃO-GERAL DA JUSTIÇA E DOS CONSUMIDORES DA COMISSÃO EUROPEIA

**EAPN** EUROPEAN ANTI POVERTY NETWORK / REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

**EDCG** EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

**ENED** ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**ESPA** ENTIDADES SUBSCRITORAS DO PLANO DE AÇÃO (DA ENED)

**FCG** FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

**FFSD** WORKSTREAM DA CONCORD FINANCING AND FUNDING FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

**FORUS** FÓRUM INTERNACIONAL DE PLATAFORMAS DE ONG

**FSCODS** FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL PARA OS ODS

**FSD** FINANCING FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

**GB** GUINÉ-BISSAU

**GCE** GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION

**GEN** GLOBAL EDUCATION NETWORK

**GEW** GLOBAL EDUCATION WEEK

**GT** GRUPO DE TRABALHO

**GTEDCG** GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

**GTRHV** GRUPO DE TRABALHO DE RECURSOS HUMANOS E VOLUNTARIADO

**HDTI** *HUMAN DEVELOPMENT & TACKLING INEQUALITIES*

**IDSC** *INTERNATIONAL DEVELOPMENT SUMMER COURSE*

**IL** INICIATIVA LIBERAL

**ISEG** INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

**OCDE** ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

**ODS** OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**OE** ORÇAMENTO DO ESTADO

**ONG/ONGD** ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS / ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO

**PA** PLANO DE AÇÃO

**PE** PLANO ESTRATÉGICO DA PLATAFORMA / PARLAMENTO EUROPEU

**PCM** PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

**PCP** PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**PEV** PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES

**PPONGD** PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

**PS** PARTIDO SOCIALISTA

**PSD** PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

**PT** PORTUGAL

**REPLONG** REDE DE PLATAFORMAS LUSÓFONAS DE ONG

**RNB** RENDIMENTO NACIONAL BRUTO

**SC** SOCIEDADE CIVIL

**SENEC** SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA COOPERAÇÃO

**STP** SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**TF** *TASK FORCE*

**UE** UNIÃO EUROPEIA

**WG** *WORKING GROUP*

# SUMÁRIO EXECUTIVO

2025 marcou a celebração do 40.º aniversário da Plataforma Portuguesa das ONGD, num momento em que aumentaram consideravelmente os desafios que a Cooperação para o Desenvolvimento enfrenta, com a crise do multilateralismo, o desvio dos seus objetivos para interesses domésticos dos principais doadores e a quebra abrupta da APD a nível global – destacando-se a extinção da USAID como uma das decisões mais nocivas para a área do Desenvolvimento e Ajuda Humanitária a nível global, ocorridas desde a criação do sistema internacional de financiamento para o desenvolvimento. Este ano foi também muito desafiante para a sociedade civil organizada, com o aumento de restrições ao espaço cívico a nível global e em particular na UE – as ações empreendidas em 2025 por alguns grupos políticos do Parlamento Europeu contra o financiamento às ONG, são demonstrativas do que o futuro reserva e da necessidade de a sociedade civil se manter vigilante e proativa.

Não obstante, este foi um ano muito importante para o tema do Financiamento para o Desenvolvimento. A realização da Quarta Conferência Internacional de Financiamento para o Desenvolvimento, em início de julho em Sevilha, na qual a Plataforma participou com uma delegação de Associadas, dominou o trabalho de *Advocacy* e Influência Política realizado pela Plataforma em 2025. Este tema foi transversal à maioria das atividades realizadas e teve destaque não apenas nos posicionamentos produzidos, mas também nos eventos realizados, nomeadamente no debate entre candidatos às eleições legislativas em Portugal e no evento de comemoração do 40.º aniversário da Plataforma. Adicionalmente, assistiu-se à aprovação da nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, depois de uma espera de cerca de dois anos, tendo-se prosseguido o trabalho de definição do seu Plano de Ação com entidades governamentais e da sociedade civil com o forte envolvimento das Associadas da Plataforma.

Em termos de Coesão e Partilha, foi criada a Extranet da Plataforma, para melhorar a comunicação e partilha internas entre Associadas e com a Plataforma, e realizado um estudo de caracterização das Associadas, o qual permitiu conhecer e compreender melhor o coletivo que constitui a Plataforma. A comemoração do 40.º aniversário, que contou com momentos de reflexão

e coesão interna e de reflexão externa e com outros atores, foi especialmente relevante durante o ano e foi articulada com os restantes eixos de trabalho, tendo inclusivamente sido realizada uma campanha de comunicação nas redes sociais que promoveu o aumento do conhecimento sobre a Plataforma junto do público em geral.

No eixo de Capacitação e Sustentabilidade destaca-se a realização da 5ª edição do *International Development Summer Course*, iniciativa realizada bienalmente em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e o CESA/ISEG, que contou com a participação de mais de 350 participantes e que este ano foi dedicada ao tema "Cooperação num mundo em disrupção: Quem define as regras?". Prosseguiu-se o trabalho de promoção da sustentabilidade das ONGD Associadas com a continuação da implementação do Código de Conduta da Plataforma e do Programa *Sustentare*, assim como a divulgação de oportunidades de financiamento para as ONGD.

No que respeita à dimensão de Comunicação Externa, a Plataforma apostou no reforço da comunicação nas redes sociais e na projeção das suas mensagens junto dos meios de comunicação social, com o apoio de uma agência de comunicação, tendo enviado comunicados de imprensa e artigos de opinião que resultaram em oito referências nos meios, e participado

em cinco entrevistas. Foi também elaborada e lançada a Revista nº 28, com o tema “Justiça Global: Caminhos para a Reforma da Arquitetura Financeira Internacional?” e o segundo episódio do podcast “Conversas em Desenvolvimento”, a par da continuação da produção e publicação de artigos e conteúdos para o *website*.

MARÇO DE 2026

# EXECUTIVE SUMMARY

2025 marked the celebration of the 40th anniversary of the Portuguese Platform of Development NGOs, at a time when the challenges facing Development Cooperation increased considerably. These included the crisis of multilateralism, the diversion of development objectives towards the domestic interests of major donors, and the abrupt decline in Official Development Assistance (ODA) at the global level - most notably the dissolution of USAID, which stands out as one of the most harmful decisions for the fields of Development and Humanitarian Aid worldwide since the establishment of the international development financing system. This year was also particularly challenging for organised civil society, with growing restrictions on civic space globally and especially within the EU. Actions undertaken in 2025 by certain political groups in the European Parliament against NGO funding are indicative of what lies ahead and of the need for civil society to remain vigilant and proactive.

Nevertheless, 2025 was a very important year for the issue of Financing for Development. The Fourth International Conference on Financing for Development, held in early July in Seville - where the Platform participated with a delegation of member organisations - dominated the Advocacy and Political Influence work carried out by the Platform throughout the year. This theme cut across most of the activities undertaken and featured prominently not only in the policy positions produced, but also in the events organised, notably the debate between candidates for the Portuguese legislative elections and the event marking the Platform's 40th anniversary.

In addition, the new National Strategy for Development Education was approved after a delay of about two years, and work continued on defining its Action Plan with governmental and civil society actors, with strong involvement from the Platform's member organisations.

In terms of the Cohesion and Internal Sharing pillar, the Platform's Extranet was created to improve internal communication and information sharing among member organisations and with the Platform itself. A study of member organisations was also conducted, enabling a better understanding of the collective that makes up the Platform. The 40th anniversary celebrations - which included moments of internal cohesion, as well as external reflection with other stakeholders

- were particularly significant during the year and were articulated with the other areas of work. A social media communication campaign was also carried out, contributing to increased public awareness about the role of the Platform.

Within the Capacity Building and Sustainability pillar, the 5th edition of the International Development Summer Course stands out. This biennial initiative, organised in partnership with the Calouste Gulbenkian Foundation and CEAs/ ISEG, brought together over 350 participants and was dedicated to the theme "*Cooperation in a Disrupted World: Who Sets the Rules?*".

Efforts to promote the sustainability of member NGDOs continued through the ongoing implementation of the Platform's Code of Conduct and the Sustentare Programme, as well as through the dissemination of funding opportunities for NGDOs.

Regarding External Communication, the Platform strengthened its presence on social media and the visibility of its messages in the media, with the support of a communication agency. Press releases and opinion pieces were issued, resulting in eight media mentions, and the participation in five interviews. Issue No. 28 of the Platform's Magazine was also produced and launched, under the theme "*Global Justice: Pathways to Reforming the International Financial Architecture?*", alongside the release of

the second episode of the podcast "*Conversas em Desenvolvimento*", and the continued production and publication of articles and content for the website.

MARCH 2026

# COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS EM 2025

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL Eleita em dezembro de 2023 para o período 2024-2026

**ROSTO SOLIDÁRIO**  
Paulo Costa (*Presidente*)

**FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA**  
Teresa Paiva Couceiro (*Vice-Presidente*)

**CARITAS PORTUGUESA**  
Maria Leonor Cardoso (*Secretária*)

## DIREÇÃO Eleita em agosto de 2024, para mandato até 31 de dezembro de 2026

**MÉDICOS DO MUNDO**  
Carla Paiva (*Presidente*)

**ASSOCIAÇÃO HORIZONTES**  
Carlos Rosado (*Vice-Presidente*)

**AJAP – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL**  
Firmino Cordeiro (*Vice-Presidente*)

**HUMANITAVE**  
Olga Sousa (*Tesoureira*)

**ASSOCIAÇÃO SER MAIS VALIA**  
Rogério Cansado (*Secretário*)

**ADIRN – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE**  
Jorge Rodrigues (*Vogal*)

**ADPM – ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA**  
Jorge Revez (*Vogal*)

## CONSELHO FISCAL Eleito em dezembro de 2023 para o período 2024-2026

**OIKOS – COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**  
Vitor Rosa (*Presidente*)

**GASPORTO**  
Raquel Gomes (*Vice-Presidente*)

**MUNDO A SORRIR**  
Bárbara Gomes (*Secretária*)

## SECRETARIADO DA PLATAFORMA

O Secretariado da Plataforma assumiu a seguinte composição:

**DIRETORA EXECUTIVA**  
Rita Leote (*desde agosto de 2017*)

**RESPONSÁVEL FINANCEIRA**  
Paula Aço (*desde 1999*)

**RESPONSÁVEL DE COESÃO E PARTILHA**  
Mariana Esteves (*desde março de 2022*)

**RESPONSÁVEL DE ADVOCACY E COMUNICAÇÃO**  
Mafalda Infante (*desde março de 2025*)

**RESPONSÁVEL DE SUSTENTABILIDADE E CAPACITAÇÃO**  
Luciana Almeida (*desde janeiro de 2016, com interrupção entre dezembro 2023 e abril de 2025*)

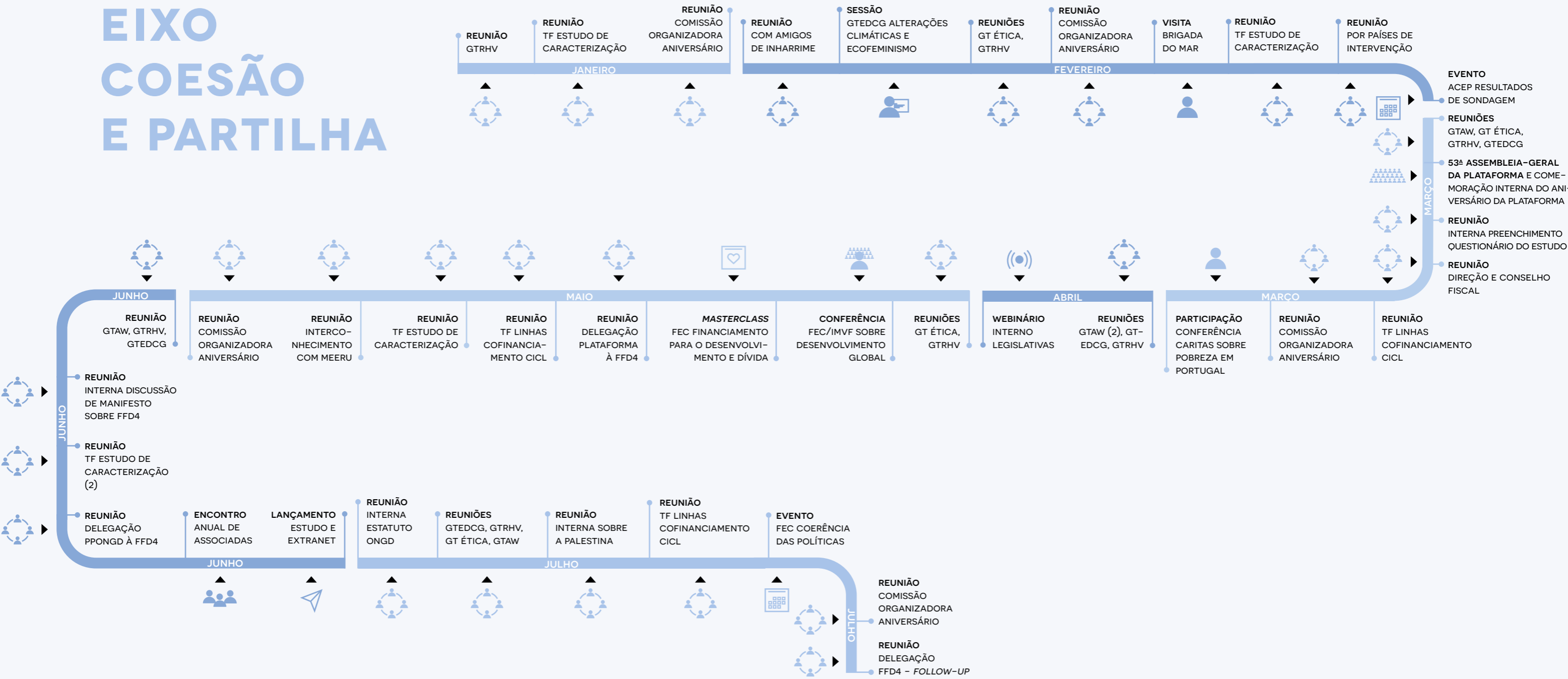
**ASSISTENTE DE SUSTENTABILIDADE E CAPACITAÇÃO**  
Teresa Silva (*entre agosto de 2024 e maio de 2025*)

# EIXO COESÃO E PARTILHA

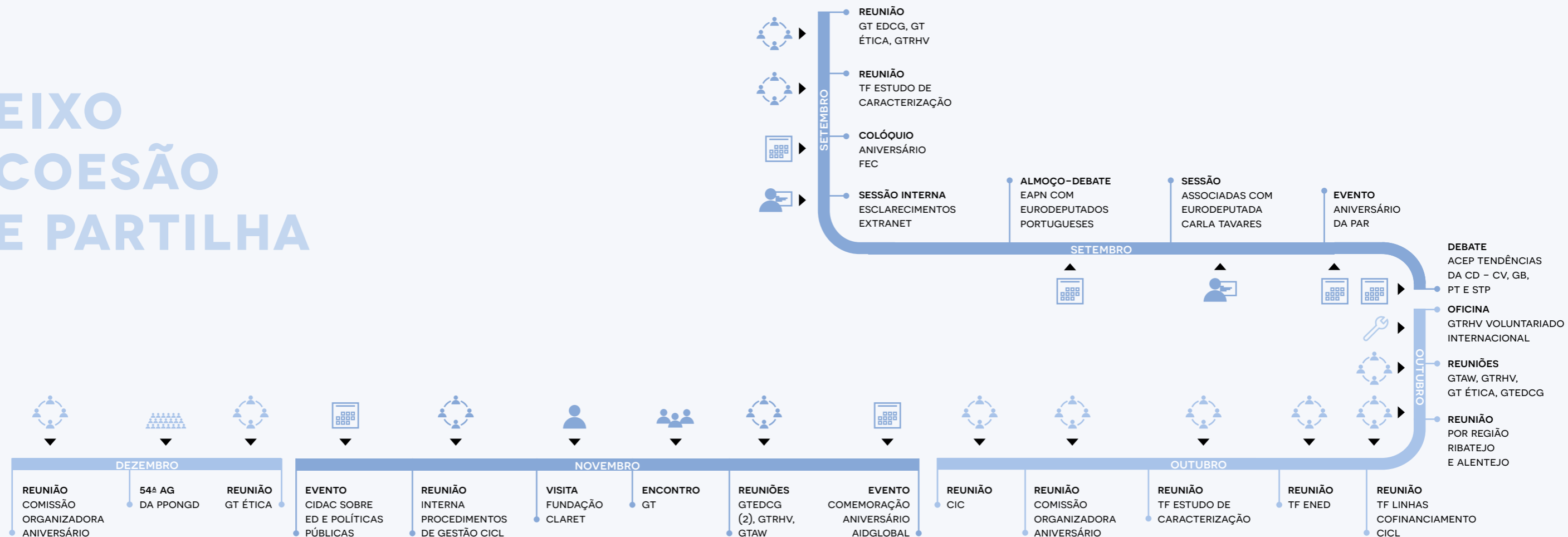


*Associadas comprometidas  
e envolvidas na Plataforma,  
partilhando recursos, competências  
e conhecimentos.*

# EIXO COESÃO E PARTILHA



# EIXO COESÃO E PARTILHA



## ATIVIDADES REGULARES

### ENVIO DA INFORMAÇÃO SEMANAL ÀS ASSOCIADAS:

Todas as semanas excepto em agosto

### FUNCIONAMENTO DAS COMUNIDADES DE INTERESSE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA E DE COMUNICAÇÃO

CONSTRUÇÃO DA EXTRANET E ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DAS ASSOCIADAS


# DESTAQUES E RESULTADOS DE COESÃO E PARTILHA


**4**  4 GT EM FUNCIONAMENTO


**27**  COM A PARTICIPAÇÃO DE 27 REPRESENTANTES


**17**  DE 17 ONGD ASSOCIADAS


**28**  COM 28 REUNIÕES REALIZADAS


**1**  ENCONTRO DE GT REALIZADO


**22**  COM A PARTICIPAÇÃO DE 22 ASSOCIADAS


**4**  4 TF INTERNAS EM FUNCIONAMENTO

**28**  COM A PARTICIPAÇÃO DE 18 ASSOCIADAS

**2**  ONGD ASSOCIADAS VISITADAS

**9**  REUNIÕES DE TRABALHO REALIZADAS COM ASSOCIADAS

**1**  1 GRUPO DE REFERÊNCIA DE AJUDA HUMANITÁRIA E DE EMERGÊNCIA EM FUNCIONAMENTO

**6**  CONSTITUÍDO POR 6 ONGD ASSOCIADAS

**81%**  DE ASSOCIADAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE C&P

**1**  NOVA ONGD ADERIU À PLATAFORMA

**35**  INFORMAÇÕES SEMANAIS

**3747**  VISUALIZAÇÕES

**46,86%**  TAXA DE ABERTURA

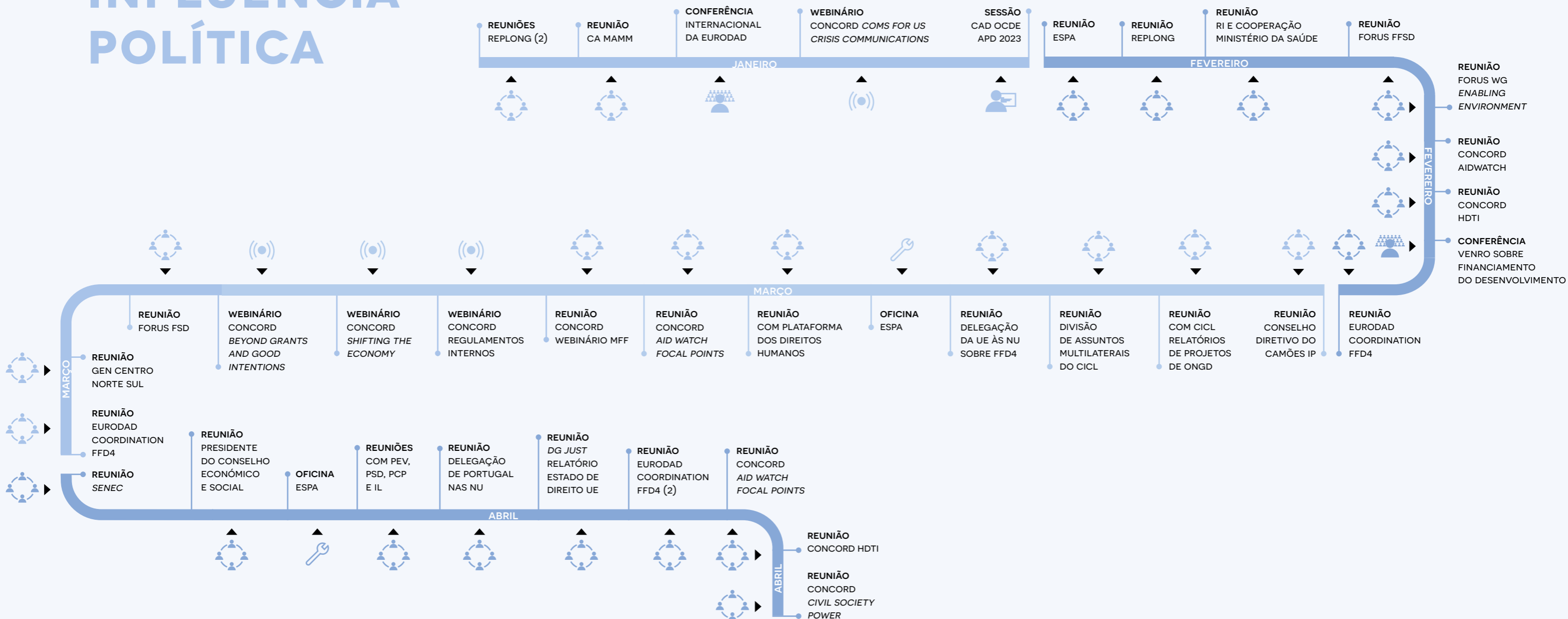
**112**  CORREIOS ELETRÓNICOS ENVIADOS PARA AS ASSOCIADAS DA PLATAFORMA

# EIXO INFLUÊNCIA POLÍTICA

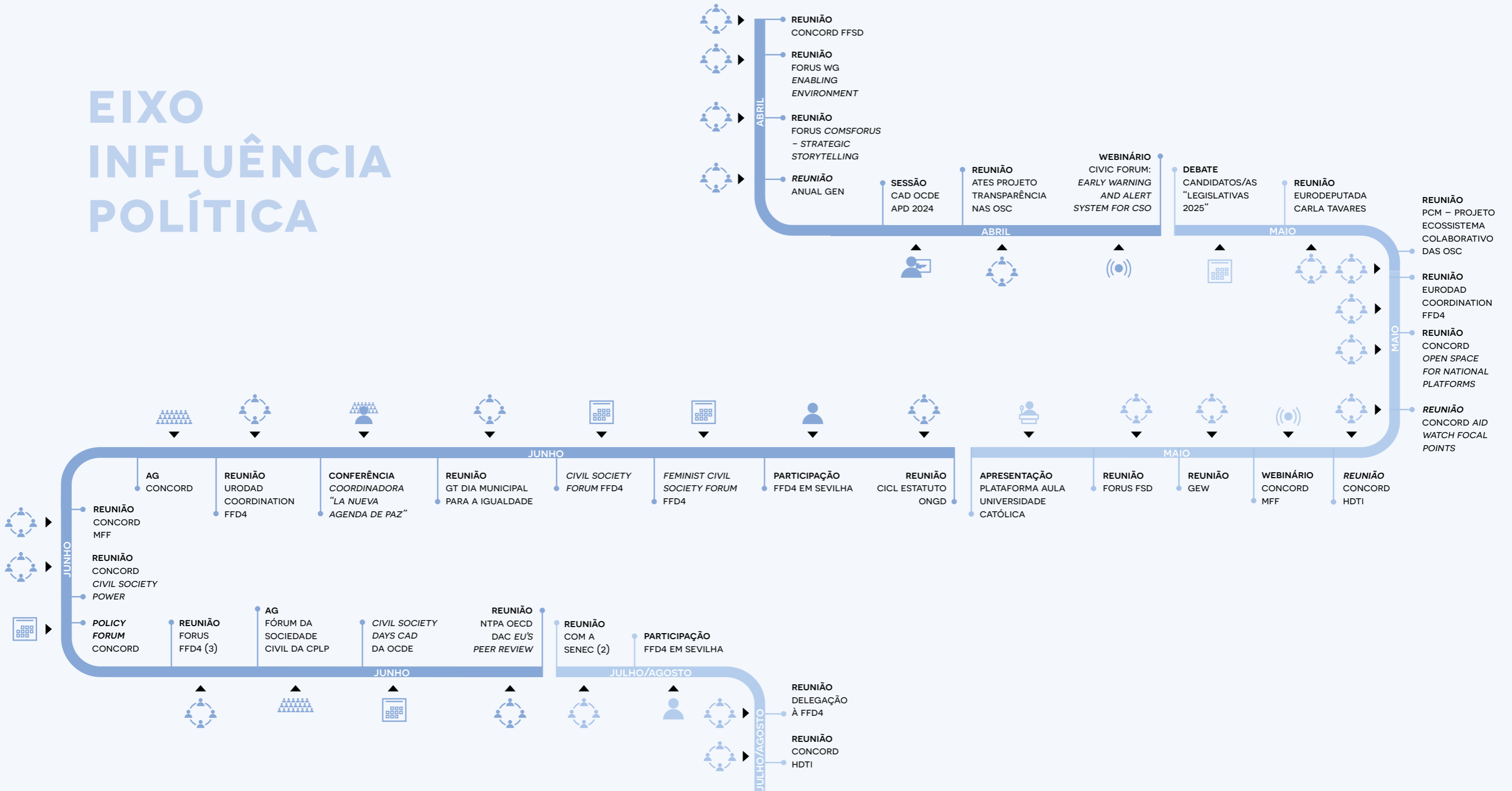


*Plataforma é interlocutora do setor do Desenvolvimento junto de decisores nacionais e internacionais na definição, implementação e monitorização das políticas públicas.*

# EIXO INFLUÊNCIA POLÍTICA

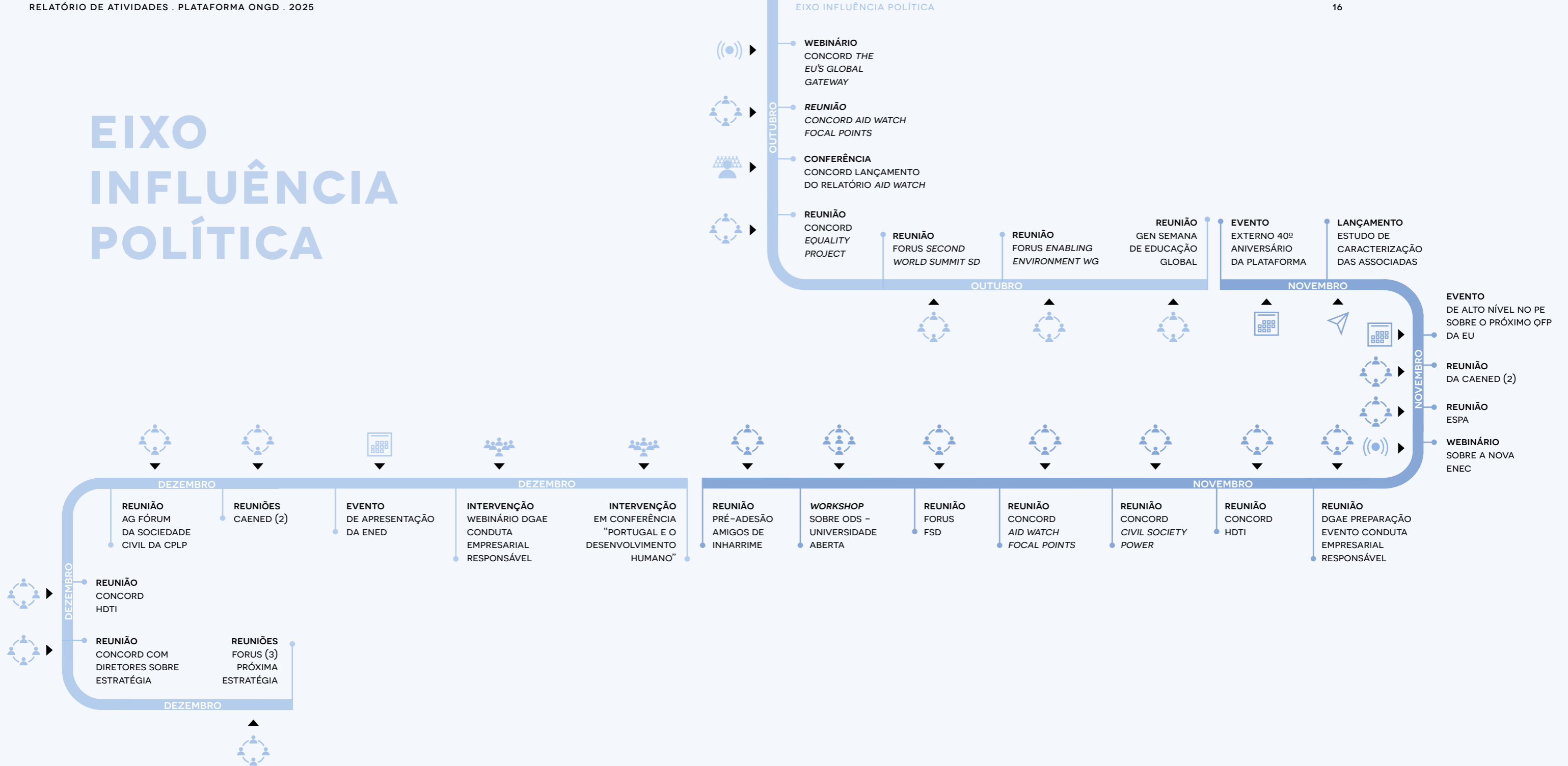


# EIXO INFLUÊNCIA POLÍTICA






# EIXO INFLUÊNCIA POLÍTICA





# DESTAQUES E RESULTADOS DE ADVOCACY E INFLUÊNCIA POLÍTICA

## RELAÇÕES EXTERNAS


**1**  PARCERIA DINAMIZADA

**111**  PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES E ENCONTROS COM ATORES EXTERNOS NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**171**  CONVITES RECEBIDOS PELA PPOGD PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, REUNIÕES E OUTRAS AÇÕES NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO

**3**  CONJUNTOS DE RECOMENDAÇÕES PROPOSTAS PELA PLATAFORMA INTEGRADAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS OU EM DOCUMENTOS RELEVANTES PARA O SETOR:

**8**  CONVITES PARA PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS POLÍTICOS DE RELEVÂNCIA PARA O SETOR

**39**  PARTICIPAÇÕES DA PLATAFORMA EM EVENTOS/ SEMINÁRIOS/CONFERÊNCIAS COM DECISORES NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

1) DUAS PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO OE 2026 EM LINHA COM CONTRIBUTOS DA PLATAFORMA – APRESENTADAS PELO PAN

2) UMA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO OE 2026 EM LINHA COM CONTRIBUTOS DA PLATAFORMA – APRESENTADA PELO LIVRE

3) PROPOSTAS DA PLATAFORMA INTEGRADAS NO PLANO DE AÇÃO DA ENED

# EIXO SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL



*Associadas e Plataforma com competências estratégicas, técnicas e operacionais reforçadas e alicerçadas em princípios éticos e de transparência.*

# EIXO SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL



**ATIVIDADES REGULARES**

- / Resumos mensais de oportunidades de financiamento (*Development Aid*) para as Associadas da Plataforma
- / Reuniões de preparação de ações com formadores/as e oradores em eventos


# DESTAQUES E RESULTADOS DA CAPACITAÇÃO E SUSTENTABILIDADE


**17**  ONGD ADERIRAM AO  
CÓDIGO DE CONDUTA

**3**  ONGD IMPLEMENTARAM  
AÇÕES DE MELHORIA

**2**  ONGD INICIARAM A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE  
CONDUTA, ATRAVÉS DA CONCRETIZAÇÃO DA FASE DE  
AUTODIAGNÓSTICO

**3**  REUNIÕES COM ASSOCIADAS SOBRE  
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CC


**2**  AÇÕES DE FORMAÇÃO  
REALIZADAS

**5**  WEBINÁRIOS  
REALIZADOS

**50**  COM A PARTICIPAÇÃO  
DE 50 ONGD

**99,3%** 

DOS PARTICIPANTES  
MANIFESTARAM SATISFAÇÃO  
COM AS AÇÕES REALIZADAS

**5ª**  EDIÇÃO DO *INTERNATIONAL  
DEVELOPMENT SUMMER  
COURSE*


**355**  COM A PARTICIPAÇÃO  
DE 355 ASSOCIADAS


**24**  ONGD ENVOLVIDAS NO  
PROGRAMA *SUSTENTARE*

**29**  PARTICIPANTES DAS ASSOCIADAS

**6**  EM 6 WEBINÁRIOS DA GEOFUNDOS

**6**  ONGD EM FASE DE MELHORIA  
DOS AUTODIAGNÓSTICOS

**2**  PLATAFÓRUNS REALIZADOS DE  
COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO  
E REFLEXÃO SOBRE PE

**12**  INFORMAÇÕES SOBRE INSTRUMENTOS  
INTERNACIONAIS DE FINANCIAMENTO, DO  
SERVIÇO DA PLATAFORMA *DEVELOPMENT AID*,  
PARTILHADAS COM AS ONGD ASSOCIADAS

**263**  PARTICIPAÇÕES

**50**  DE 50 ONGD EM AÇÕES  
DE CAPACITAÇÃO

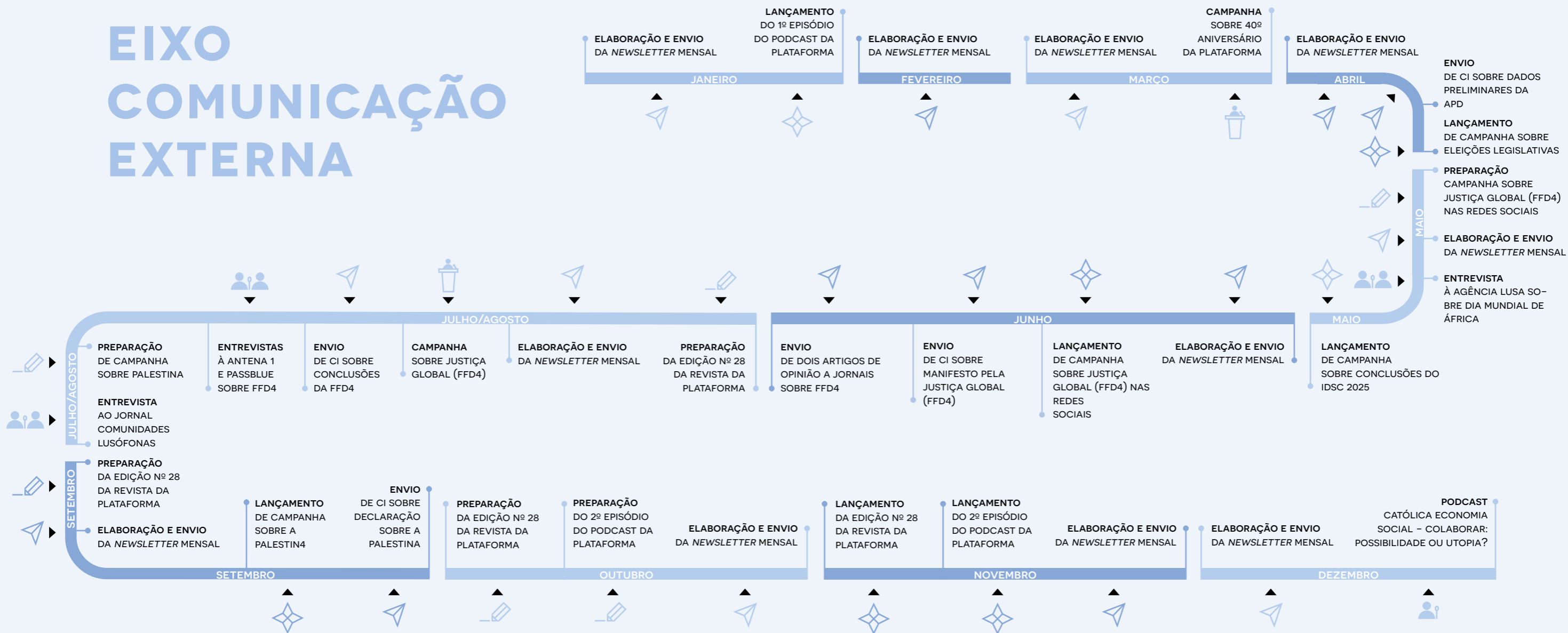
**646**  PARTICIPANTES EM  
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

# EIXO COMUNICAÇÃO EXTERNA



*Visibilidade sobre setor do  
Desenvolvimento consolidada  
nos canais de comunicação da  
Plataforma e ampliada nos  
órgãos de comunicação social.*





# EIXO COMUNICAÇÃO EXTERNA



**ATIVIDADES REGULARES**

- / Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma / Gestão e atualização do *website* / Dinamização das redes sociais
- / Gestão do Diretório das ONGD / Gestão de pedidos de divulgação de ONGD Associadas / Reuniões de trabalho com agência de comunicação Aurora

# DESTAQUES E RESULTADOS DA COMUNICAÇÃO EXTERNA

-  **12** ARTIGOS DE ASSOCIADAS PUBLICADOS NOS CANAIS DA PLATAFORMA
-  **6** COMUNICADOS DE IMPRENSA E ARTIGOS DE OPINIÃO ENVIADOS
-  **8** REFERÊNCIAS NOS MEIOS
-  **5** ENTREVISTAS CONCEDIDAS



# DADOS FINANCEIROS

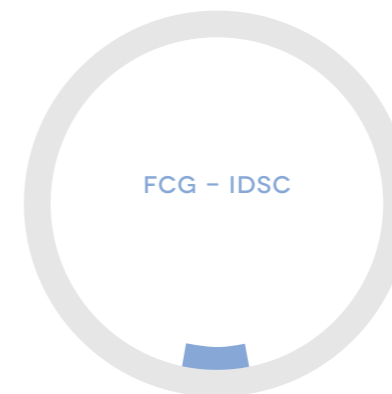
DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ATIVIDADES/PROJETOS



▼  
76%  
170 000 €



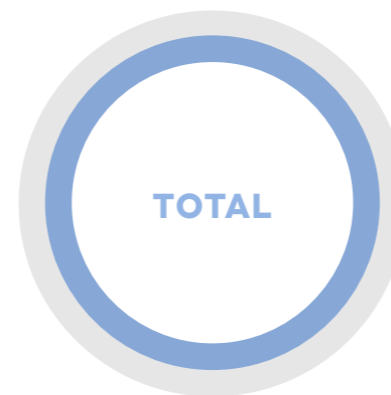
▼  
11%  
25 080 €



▼  
6%  
13 243 €



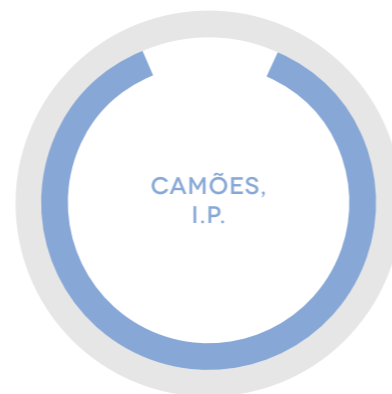
▼  
7%  
16 314 €



▼  
100%  
224 637 €

# DADOS FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR FINANCIADOR



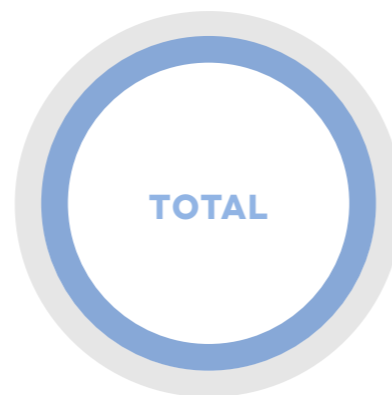
▼  
74%  
170 000 €



▼  
17%  
38 323 €



▼  
10%  
22 685 €



▼  
100%  
231 008 €

# DADOS FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO DA ESTRUTURA DOS GASTOS



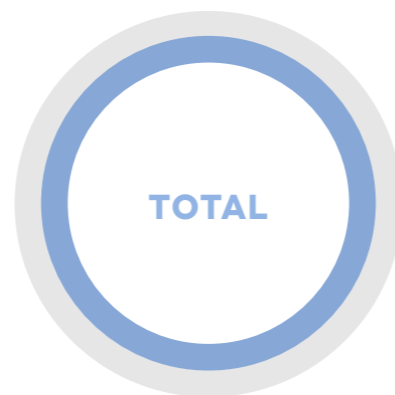
▼  
35%  
78 286 €



▼  
63%  
142 153 €



▼  
2%  
4 198 €



▼  
100%  
224 637 €

**ACEP** ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

**ADDHU** ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

**ADIRN** ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE

**ADPM** ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

**ADRA** ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

**AFIM MUIPITI** ASSOCIAÇÃO DE AJUDA FRATERNA À ILHA DE MOÇAMBIQUE

**AIDGLOBAL** ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

**AJAP** ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

**AMU** AÇÕES PARA UM MUNDO UNIDO

**APDES** AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

**APF** ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

**APOIAR** ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA

**ASSOCIAÇÃO AVOAR**

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

**ASSOCIAÇÃO HORIZONTES**

**ASSOCIAÇÃO NOVA DIMENSÃO**

**ASSOCIAÇÃO PAR** RESPOSTAS SOCIAIS

**ASSOCIAÇÃO SER MAIS VALIA**

**ATLAS** ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**BRIGADA DO MAR**

**CÁRITAS PORTUGUESA**

**CHAPITÔ**

**CIDAC** CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

**CPR** CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

**EAPN PORTUGAL** REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

**EQUIPA D'ÁFRICA** ASSOCIAÇÃO

**FCL** FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

**FEC** FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

**FGS** FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

**FUNDAÇÃO BOMFIM** FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM

**FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT**

**FUNDAÇÃO CLARET** PROCURA

**FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO**

**GASPORTO**

**GIRL MOVE PORTUGAL**

**GRAAL** ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

**HEALTH4MOZ** HEALTH FOR MOZAMBIKAN CHILDREN AND FAMILIES

**HUMANITAVE** ASSOCIAÇÃO DE EMERGÊNCIA HUMANITÁRIA

**ICE** INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

**IMVF** INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLÓR

**IPAV** INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA

**KARINGANA WA KARINGANA** ASSOCIAÇÃO

**LD** LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

**MÉDICOS DO MUNDO**

**MONTE** DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE

**MSH** MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

**MUNDO A SORRIR** ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

**OIKOS** COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**OMAS - LEIGOS BOA NOVA** OBRA MISSIONÁRIA DE AÇÃO SOCIAL

**ORBIS** COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**PISTA MÁGICA**

**PROSOCIAL** ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS

**ROSTO SOLIDÁRIO** ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

**SAÚDE EM PORTUGUÊS**

**SOLSEF** SOL SEM FRONTEIRAS

**SOPRO** SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

**TERRAS DENTRO** ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

**TESE** ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**UMP** UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

**UNICEF** COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

**URB-ÁFRICA** ONG PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

**VIDA**

**VITAE** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

**VSF** VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

**WACT** WE ARE CHANGING TOGETHER

**ANEXO.**  
DESCRICÃO DE ATIVIDADES  
DO RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES DE 2025.

MARÇO DE 2026

## Índice

Eixo Coesão e Partilha.....	2
Eixo Influência Política .....	11
Eixo Capacitação e Sustentabilidade.....	28
Eixo Comunicação Externa.....	34
Seguimento de indicadores de avaliação .....	41

## Eixo Coesão e Partilha

### A.1.1 - Comemoração do 40.º aniversário da Plataforma

No âmbito da comemoração do 40.º aniversário da Plataforma, foi constituída uma *Task Force* interna – Comissão Organizadora do Aniversário da Plataforma –, composta por cinco Associadas, que apoiou o secretariado na organização dos diversos momentos comemorativos, com destaque para o evento externo. As comemorações integraram o [Encontro Anual de Associadas](#), dedicado à reflexão sobre temas-chave da rede e à preparação do aniversário, bem como um [encontro interno realizado a 31 de março](#), após a 53.ª Assembleia Geral, que contou com 43 participantes e permitiu assinalar a efeméride e refletir sobre o percurso e os desafios futuros da Plataforma. Neste evento interno realizou-se uma Roda de Conversa que reuniu ex-Presidentes e ex-Diretores Executivos para debater o futuro da organização.



*Evento de comemoração interna do 40.º aniversário da Plataforma, 31 de março de 2025*

Adicionalmente, foi promovido o evento externo “[Entre as Crises e a Esperança: o papel das ONGD no futuro do mundo](#)”, realizado a 17 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian, que contou com a participação de mais de 130 participantes, onde se debateu os desafios atuais das ONGD e apresentou o estudo “[As ONGD portuguesas face aos desafios atuais: 40 anos depois, um olhar sobre as ONGD Associadas da Plataforma](#)”, com recurso à projeção do [vídeo síntese do mesmo](#). As comemorações incluíram ainda uma campanha de comunicação nas redes sociais e cobertura mediática nacional.

### **A.1.2 - Elaboração do próximo Plano Estratégico da Plataforma**

Em 2025, não se aprofundou o processo de elaboração do próximo Plano Estratégico, por se ter dedicado o ano à comemoração do 40.º aniversário da Plataforma, mas procedeu-se a uma reflexão estratégica sobre o futuro da Plataforma no quadro do evento de comemoração interna e do PlataFórum, nas AG de março e dezembro.

### **A.1.3 - Elaboração da Estratégia de Coesão interna**

Considerando que a Plataforma não avançou com a elaboração do Plano Estratégico, também não se realizaram as atividades previstas de elaboração da Estratégia de Coesão interna.

### **A.1.4 - Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma**

#### **○ A.1.4.1 - Dinamização dos GT da Plataforma**

Em 2025, funcionaram plenamente **quatro Grupos de Trabalho (GT) da Plataforma**, tendo sido reativado o Grupo de Trabalho de Recursos Humanos para a Cooperação, renomeado de GT de Recursos Humanos e Voluntariado. Mantiveram-se em regular funcionamento os restantes três Grupos de Trabalho internos da Plataforma (*Aid Watch*, Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global e Ética).



*“Oficina Voluntariado curta-duração – Para além da intenção - ação responsável: princípios orientadores para o voluntariado de curta-duração”, 1 de outubro de 2025*

O **GTRHV** e o **GTEDCG** organizaram duas sessões de trabalho com Associadas, designadamente: [“Oficina Voluntariado curta-duração – “Para além da intenção - ação responsável: princípios orientadores para o voluntariado de curta-duração” \(1/10\), que](#)

teve como oradora convidada uma investigadora da Universidade Católica Portuguesa; “Sessão temática sobre alterações climáticas e ecofeminismo”, online (05/02).

Os **GT contam com a participação de 27 representantes de 17 ONGD Associadas**, que se reúnem regularmente para cumprir o plano de atividades definido e participar na organização de atividades no quadro do plano de ação da Plataforma, assim como para definição conjunta de posicionamento da organização. Ao longo de 2025, os GT realizaram **28 reuniões** (6 GT Ética; 11 GTRHV; 5 GTEDCG; 7 GTAW).

O GT de Ação Humanitária e Emergência (AHE) não foi reativado, tendo sido criada em alternativa uma estrutura de participação mais flexível para trabalhar a área da Ação Humanitária e de Emergência, um Grupo de Referência para a AHE, que conta com a participação de 6 Associadas. Este grupo tem um funcionamento muito flexível, não realizando reuniões, mas pode ser ativado, quando adequado e necessário, para ações de carácter pontual e limitadas no tempo, respondendo a assuntos e solicitações que surjam nesta área.

#### ○ **A.1.4.2 - Encontro anual dos GT da Plataforma**

O Encontro de Grupos de Trabalho foi realizado a 12 de novembro e foi dedicado à partilha do trabalho realizado pelos GT e planificação para 2026, tendo as 15 ONGD Associadas presentes analisado a proposta de Plano de Atividades da Plataforma para 2026 e partilhado a sua perspetiva sobre o mesmo, numa análise que procurou prosseguir a integração estratégica do trabalho dos GT nas atividades da Plataforma.



*Encontro de Grupos de Trabalho, 12 de novembro de 2025*

#### ○ **A.1.4.3 – Dinamização de outras estruturas internas**

No que respeita às outras estruturas internas de participação, prosseguiu-se a dinamização das duas **Comunidades de Interesse**, de Comunicação e Administrativa e Financeira, em funcionamento através de um email-grupo, permitindo a partilha de informações, recursos e soluções, a partir de uma interação virtual entre as ONGD Associadas que as integram.

No caso da Comunidade de Comunicação, realizou-se uma reunião a 30 de outubro, na qual se abordou o tema “Os desafios atuais e o impacto na comunicação do setor, da Plataforma, das organizações”, tendo contado com a participação e partilha de duas representantes da *Digital Democracy* e do Forus, que abordaram os temas da “Resposta da sociedade civil às mudanças na moderação de conteúdo nas redes sociais” e “Comunicar na era da Inteligência Artificial”. A sessão contou ainda com a intervenção da Responsável de *Advocacy* e Comunicação da Plataforma que partilhou algumas ideias sobre “Comunicação de Crise”.

Adicionalmente, foram mantidas em funcionamento duas **task forces internas**: i) para a elaboração da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento; ii) para a revisão dos instrumentos de candidatura e reporte às linhas de cofinanciamento do Camões IP para as ONGD. Em 2025, funcionaram ainda duas outras *task forces* (TF), uma dedicada a acompanhar a realização do estudo de caracterização das ONGD Associadas, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, e dar seguimento às suas recomendações; e outro com a denominação de “Comissão Organizadora do Aniversário da Plataforma”.

A primeira *task force* referida integrou todos os membros do GTEDCG e duas Associadas extra-GT, tendo acompanhado em 2025 a definição do Plano de Ação da ENED e o processo de aprovação da ENED. No quadro desse trabalho, uma representante da TF participou nos momentos de concertação com as ESPA organizados pelo Camões IP.

A *task force* que trabalhou em torno dos instrumentos processuais das linhas de cofinanciamento do Camões IP para as ONGD, manteve a sua composição, contando com a participação de cinco ONGD e concluiu o trabalho de revisão das peças processuais das linhas de cofinanciamento às ONGD, tendo também refletido sobre outras formas de financiamento do Camões IP para as ONGD.

A Comissão Organizadora do Aniversário da Plataforma, composta por cinco Associadas, apoiou o secretariado na organização dos vários momentos de celebração do aniversário da Plataforma, em especial o evento comemorativo externo.

#### **A.1.5 – Visitas às ONGD Associadas da Plataforma**

Prosseguiu-se a atividade da realização de visitas a Associadas da Plataforma, tendo-se procurado encerrar o ciclo inicial de visita a todas as Associadas nas suas sedes. Devido a constrangimentos temporais e de disponibilidade das Associadas não foi possível encerrar

a atividade, tendo-se apenas realizado duas visitas em 2025, às ONGD Brigada do Mar e Fundação Claret Procura. Por esta razão, não se avançou com a planificação de momentos futuros de visita com as ONGD, nem como a elaboração do relatório final, o que será efetivado em 2026.



*Visita à Brigada do Mar, 17 de fevereiro de 2025*

As visitas foram realizadas por uma equipa composta por um membro da Direção da Plataforma e dois elementos do Secretariado, incluindo a Diretora Executiva, estando presentes membros dos corpos diretivos e operacionais das Associadas, de forma a alargar o conhecimento e articulação com a estrutura da ONGD como um todo.

No seguimento das duas visitas realizadas, não foram publicadas infografias na Informação Semanal, faltando divulgar internamente um total de 11 infografias, incluindo das três organizações a visitar no primeiro trimestre de 2026.

#### **A.1.6 - Intercâmbios entre ONGD**

Tendo esta atividade sido iniciada em 2024, com a definição dos Termos de Referência, procurou-se incentivar as Associadas da Plataforma a realizarem ações de intercâmbio neste âmbito. Trata-se de uma atividade cujo espectro de execução é muito amplo, ficando ao critério das organizações a definição do tipo de iniciativa a desenvolver. Em 2025 desenvolveram-se contactos entre quatro ONGD, na perspetiva de efetivarem dois intercâmbios, embora, em ambos os casos, a atividade ainda não tenha sido finalizada.

### **A.1.7 – Dinamização da comunicação interna da Plataforma**

A Plataforma continuou a utilizar os mesmos canais de comunicação interna: o e-mail e a Informação Semanal (newsletter interna semanal que aborda num modelo simples e sintético, notícias da Plataforma, das Associadas, dos Parceiros e Outras Notícias).

A **Informação Semanal** foi mantida como principal meio de comunicação interna, tendo sido enviadas 35 informações semanais neste período. Foram ainda enviados **112 e-mails para todas as Associadas**, reforçando temas e informações especialmente importantes apresentadas nas Informações Semanais.

No que respeita à **Extranet da Plataforma**, que contou com o apoio financeiro do Programa Democracia e Sociedade Civil da Fundação Calouste Gulbenkian, esta ferramenta foi finalizada em meados do ano, tendo sido realizada a apresentação formal às Associadas no Encontro Anual de Associadas, e organizada uma sessão *online* para esclarecimento de dúvidas e para servir de tutorial para as Associadas. A Plataforma contou com a colaboração de 6 Associadas na testagem da Extranet e foi concretizado o acesso à ferramenta, com registo de cerca de 180 utilizadores, por 54 Associadas. Este mecanismo digital colaborativo e de comunicação interna, permitirá melhorar a gestão da comunicação e interação com e entre as Associadas, através da implementação, entre outras funcionalidades, de partilha de contactos, de recursos, de documentos, de cronogramas e calendários conjuntos, agendamento e inscrição para atividades. Prevê-se que a Extranet entre em funcionamento pleno em 2026.

### **A.1.8 – Encontros com as Associadas**

#### **○ A.1.8.1 - Reuniões de trabalho com Associadas**

Foram realizadas **nove reuniões e encontros de trabalho e concertação** com as ONGD Associadas em regime *online* ou presencial, nomeadamente:

- **Reunião *online* por países de intervenção das Associadas** a 25/02, que contou com a participação de 41 Associadas e teve o objetivo de potenciar as sinergias e a concertação operacional entre as ONGD nos principais países de intervenção;

- **Reunião por região**, com as Associadas do Alentejo e Ribatejo, decorrida em Alcáçovas na sede da Terras Dentro, a 14/10. A reunião teve o objetivo de promover o interconhecimento regional, procurando reforçar a colaboração de proximidade entre as ONGD da região do Alentejo e contou com a participação de cinco Associadas;



*Reunião por região Ribatejo e Alentejo, 14 de outubro de 2025*

- **Reunião para discussão do Manifesto da Plataforma sobre a FfD4**, realizada *online* a 03/06, para promover uma reflexão interna sobre os temas da Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento (FfD4), tendo contado com uma intervenção de Matthew Simonds, em representação da EURODAD, e com a participação de 28 representantes de 21 Associadas.

- **Encontro anual de Associadas**, realizado em Sintra e com a participação de 30 representantes de 21 Associadas, com o objetivo de permitir uma maior aproximação e interconhecimento entre as Associadas e trabalhar temas chave da rede, designadamente o estudo de caracterização do coletivo, a Extranet e a organização do evento de comemoração do aniversário da Plataforma.



*Encontro Anual de Associadas, 25 de junho de 2025*

- [Encontro interno de comemoração do aniversário da Plataforma](#), realizado no seguimento da 53ª Assembleia Geral da Plataforma a 31/03, com a participação de 43 pessoas, para assinalar a efeméride e refletir sobre o caminho realizado e desafios que se colocam à Plataforma no futuro.
- **Reunião com delegação da Plataforma à FfD4** a 23/06, com a participação de cinco representantes de cinco Associadas, para preparar a participação da Plataforma e das Associadas que se deslocaram a Sevilha para a Conferência;
- **Reunião com Associadas sobre estatuto de ONGD**, realizada a 08/07 com a participação de 13 representantes de 10 Associadas, para esclarecer dúvidas sobre o processo de reconhecimento do Estatuto e apoiar as Associadas para o mesmo;
- **Reunião com Associadas “Construir solidariedades com a Palestina”**, para reflexão sobre a situação na Palestina e discussão de posicionamento da Plataforma sobre o tema, realizada a 22/07, contando com a participação de 8 representantes de 8 Associadas;
- [Reunião com Eurodeputada Carla Tavares](#), decorrida no dia 26/09, com a participação de 11 pessoas em representação de 8 Associadas, com o objetivo de aproximar as Associadas do Parlamento Europeu e discussão de temas de mútuo interesse, designadamente o próximo Quadro Financeiro Plurianual e o espaço cívico na UE.



*Reunião com Eurodeputada Carla Tavares (S&D), 26 de setembro de 2025*

- **A.1.8.2 - Realização de eventos de capacitação, de debate e de reflexão com atores diversificados**

Este ano realizaram-se duas sessões do PlataFórum, no quadro das duas Assembleias-Gerais Ordinárias da Plataforma (março e dezembro), tendo sido momentos de reflexão e partilha interna sobre temas relevantes para a Plataforma. O primeiro PlataFórum foi

dedicado à [Comemoração interna do 40.º aniversário](#) da Plataforma, com a realização de uma Roda de Conversa que juntou todos os ex-Presidentes e ex-Diretores Executivos da Plataforma sobre uma reflexão sobre o futuro da organização – neste momento participaram três ex-Presidentes e dois ex-Diretores que neste momento não são membros de nenhuma ONGD Associada, mas que tiveram um papel muito relevante na história da Plataforma: Luísa Teotónio Pereira, Graça Vasconcelos e Susana Réfega; Pedro Cruz e Hermínia Ribeiro. O segundo PlataFórum foi dedicado à realização de uma reflexão interna sobre as prioridades para o próximo Plano Estratégico da Plataforma.

## Eixo Influência Política

### A.2.1 – Implementação e revisão da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política

Assim como referido no eixo anterior, uma vez que a Plataforma não avançou com a elaboração do Plano Estratégico, não se realizou a revisão da Estratégia de *Advocacy*.

#### A.2.1.1 - Elaboração de publicações e *policy papers*

Ao longo de 2025, a Plataforma elaborou os seguintes seis posicionamentos e uma publicação:

[Página país do Relatório anual Aid Watch da CONCORD](#), num processo coordenado pelo GT *Aid Watch* e em articulação com a CONCORD. A edição deste ano marcou os 20 anos da publicação anual do *AidWatch*, um relatório que desde 2005 acompanha e analisa a quantidade e qualidade da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) da União Europeia e dos seus Estados-Membros. O relatório evidencia a importância de “restaurar o propósito, a credibilidade, a integridade e a eficácia” da APD europeia, fazendo um balanço das últimas duas décadas e analisando o futuro da cooperação internacional. O relatório indica que o rácio APD/RNB caiu de 0,53% em 2023 para 0,47% em 2024, e que as projeções da OCDE indicam uma nova quebra entre 9% e 17% em 2025, impulsionada pelos cortes nos EUA, Reino Unido, França e Alemanha. Segundo o relatório, um em cada cinco euros de APD da UE é inflacionado, ou seja, não tem um objetivo de desenvolvimento, não é concessional e não chega aos países parceiros.

O relatório AidWatch 2025 da CONCORD foi apresentado em Bruxelas, num evento público que contou com a intervenção de Mafalda Infante no painel inicial, em representação do Secretariado da Plataforma Portuguesa das ONGD.



**AidWatch 2025**  
Ending short-sightedness,  
restoring ODA's purpose

**Portugal no Mundo: Renovar o Compromisso com a Solidariedade Global**, *paper* elaborado no contexto das Eleições Legislativas de 2025 e lançado em final de abril, apresenta cinco propostas para responder aos desafios globais, apelando à necessidade de Portugal reafirmar o seu papel de liderança na solidariedade global, convocando todos os partidos políticos a afirmar o seu compromisso de enfrentar esses desafios com determinação e ação. No *paper*, a Plataforma afirma o papel da Cooperação para o Desenvolvimento como resposta para soluções robustas, solidárias, coordenadas e coerentes, renovando a importância de contribuir para a erradicação da pobreza, o combate às desigualdades e a promoção de um desenvolvimento global sustentável, tal como consagrado na missão da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030. A Plataforma reafirma ainda a abordagem de Direitos Humanos como pedra angular da Cooperação para o Desenvolvimento, a qual constitui um instrumento central da política externa dos países para responder aos desafios globais. Defende a aposta no reforço da APD, no apoio à transição justa e verde, no combate à pobreza, na construção de sistemas de saúde resilientes, na promoção da educação, da proteção social e da resposta humanitária e na importância do fortalecimento das organizações da sociedade civil.

Ao destacar a oportunidade estratégica que constitui o momento das eleições para reforçar o compromisso de Portugal com o multilateralismo, a solidariedade internacional e os princípios de justiça global, no *paper* apela-se aos partidos para assumirem compromissos concretos que valorizem e reforcem o papel de Portugal no sistema internacional e como um agente ativo na defesa dos Direitos Humanos, na promoção da paz e no fortalecimento da Cooperação para o Desenvolvimento, enquanto eixo central da sua política externa.

**Manifesto da Sociedade Civil pela Justiça Global**, elaborado pela Plataforma e subscrito por 63 organizações, representa uma chamada de atenção para a necessidade de mudar de rumo em defesa de uma cooperação internacional justa, eficaz e centrada nos direitos humanos, antecedendo a Quarta Conferência Internacional de Financiamento do Desenvolvimento, decorrida em Sevilha em julho de 2025. O Manifesto da Sociedade Civil pela Justiça Global, defende o investimento na Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), para fortalecer a capacidade coletiva de responder com justiça e eficácia aos desafios globais. A pobreza, as desigualdades, as migrações forçadas e a crise climática expõem as falhas de um sistema internacional que precisa de urgente transformação e a Quarta Conferência Internacional de Financiamento para o Desenvolvimento, marcou um momento-chave de debate político e mobilização global para a definição de compromissos pelos 192 países signatários do “**Compromisso de Sevilha**” que devem ser concretizados. O Manifesto da Plataforma constitui um posicionamento que servirá para reforçar o trabalho

de *advocacy* junto do governo português e de instituições internacionais para que coloquem a justiça global no centro das suas decisões.



**Declaração da Plataforma Portuguesa das ONGD sobre a Palestina**, posicionamento da Plataforma que denuncia o genocídio em curso em Gaza e que representa a afirmação das ONGD Associadas da necessidade de Portugal avançar com o reconhecimento do Estado da Palestina e de a União Europeia suspender o Acordo de Associação com Israel, apelando a que Portugal vote por essa suspensão. A declaração defende ainda que a União Europeia e os seus Estados-membros devem pôr fim à venda de armamento e material militar a Israel, condição essencial para pôr fim ao genocídio em Gaza. No seguimento desta declaração, Portugal comunicou a decisão de reconhecer o Estado da Palestina e a Plataforma apelou a que seja assumida uma posição firme no Conselho da UE a favor da suspensão do Acordo de Associação com Israel. O posicionamento apelou ainda ao fim do bloqueio humanitário e ao cessar-fogo imediato, como condição fundamental para prestar ajuda humanitária e reconstruir Gaza.

**Orcamento do Estado 2026 - Propostas para uma Cooperação Portuguesa mais Eficaz e Solidária**, partilhado com os partidos com assento parlamentar aquando da audição ao Ministro dos Negócios Estrangeiros na Assembleia da República, congregando as seguintes propostas da Plataforma:

- Definir uma trajetória plurianual de aumento da APD, com um calendário transparente e metas anuais até 2030, que permitam alcançar o compromisso dos 0,7% do RNB.
- Reforçar a componente bilateral da cooperação, garantindo que mais recursos cheguem diretamente aos Países Menos Avançados (PMA). Uma cooperação próxima e adaptada às necessidades locais é mais eficaz e gera resultados sustentáveis.

- Garantir previsibilidade orçamental, cumprindo a obrigatoriedade de todos os ministérios apresentarem os seus orçamentos para a cooperação, assegurando uma visão integrada e transparente da contribuição portuguesa para o desenvolvimento.

- Reforçar o orçamento e a capacidade institucional do Camões I.P., enquanto entidade coordenadora da política de cooperação portuguesa, garantindo-lhe recursos humanos e financeiros adequados para planear, acompanhar e avaliar de forma eficaz os programas de cooperação.

- Integrar a coerência das políticas para o desenvolvimento em todas as áreas governativas, garantindo que as políticas, comercial, migratória, ambiental ou de segurança, entre outras, não contradizem os objetivos da cooperação.

- Reforçar o papel das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento na implementação da cooperação portuguesa, aumentando as linhas de financiamento disponíveis e valorizando o seu trabalho de proximidade, bem como o seu contributo fundamental para a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global.

Considerando as medidas sugeridas pela Plataforma, dois partidos com assento parlamentar apresentaram três propostas de alteração ao Orçamento do Estado.

#### **[Comunicado da Plataforma Portuguesa das ONGD sobre a situação na Guiné-Bissau](#)**

no seguimento da interrupção do processo eleitoral no país, na véspera da divulgação dos resultados provisórios das eleições presidenciais e legislativas do passado dia 23 de novembro. No comunicado, expressa-se a preocupação com a atual situação na Guiné-Bissau e feita uma condenação das detenções arbitrárias e perseguições de ativistas políticos e cívicos, reafirmando a prioridade da reposição da ordem constitucional e a libertação de todas as pessoas mantidas em cativeiro no seguimento dos eventos de dia 23 de novembro. É ainda reforçado o apelo ao restabelecimento do processo eleitoral, assegurando condições de transparência, segurança e participação inclusiva, defendendo a necessidade de que sejam conhecidos e reconhecidos os resultados eleitorais e garantida a defesa dos direitos humanos e a integridade física e moral de todos os cidadãos e cidadãs, assim como a importância da proteção do espaço cívico guineense. No comunicado, a Plataforma apela ainda à comunidade internacional – nomeadamente à União Africana, à Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), à União Europeia e seus Estados Membros, em especial Portugal e França, assim como à CPLP – que mantenha uma posição firme e coordenada relativamente à situação.



[As ONGD portuguesas face aos desafios atuais: 40 anos depois, um olhar sobre as ONGD Associadas da Plataforma](#), estudo realizado pela investigadora Patrícia Magalhães Ferreira para a Plataforma em junho de 2025, com o apoio financeiro do Programa Democracia e Sociedade Civil da Fundação Calouste Gulbenkian.

O estudo, cuja sistematização foi realizada em [vídeo](#), procede a uma análise sistemática e à recolha de dados junto das ONGD Associadas da Plataforma – tendo contado com 41 organizações participantes –, através de metodologias que combinaram análise documental, inquéritos e entrevistas, integrando dimensões quantitativas e qualitativas. O estudo foi concebido com dois propósitos principais: i) a nível externo permitiu oferecer uma caracterização rigorosa das ONGD Associadas, evidenciando as suas competências, o impacto do trabalho que desenvolvem e o contributo que dão às comunidades com quem trabalham; ii) a nível interno, possibilitou a atualização do conhecimento da Plataforma sobre as suas Associadas, criando uma base de informação essencial para melhorar o planeamento estratégico, alinhar respostas com necessidades reais e identificar oportunidades de colaboração e partilha.

Representando um retrato abrangente e atualizado das ONGD Associadas, são analisadas as características, capacidades, modelos de governança, formas de atuação, desafios e potencialidades, estando organizado em duas partes. A primeira parte é dedicada à contextualização das ONGD no âmbito da Cooperação Portuguesa e dos desafios internacionais e setoriais que moldam o seu trabalho. A segunda parte caracteriza detalhadamente as organizações associadas da Plataforma, incluindo recursos humanos, gestão, avaliação, parcerias, áreas de atuação e modelos de financiamento. O documento termina com conclusões e recomendações que orientam tanto a atuação das ONGD como o papel da Plataforma nos próximos anos.

Todo o trabalho de posicionamento da Plataforma foi partilhado nos seus canais de comunicação e com decisores políticos, para potenciar a capacidade de influência nas políticas públicas nacionais, europeias e internacionais relevantes e estimular a discussão pública sobre as questões da cooperação para o desenvolvimento.

#### **A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores/as nacionais, europeus e com o Governo**

Em 2025, a Plataforma prosseguiu a concertação com o Camões IP, com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República e com deputados portugueses no Parlamento Europeu, tendo procurado proceder ao seguimento da construção do Plano de Operacionalização e Monitorização da Estratégica de Cooperação Portuguesa 2030, da aprovação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e respetivo Plano de Ação, advogado pelo aumento da APD e pela proteção do espaço cívico a nível europeu. Foram realizadas **três reuniões com os Secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação**, Nuno Sampaio e Ana Isabel Xavier, e mantidos contactos estreitos com a Secretaria de Estado, através da apresentação de convites para presença nos eventos da Plataforma e para colaboração com a Revista anual, que contou com a participação da SENEK numa [entrevista](#).



*Reunião com Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, 29 de julho de 2025*

A Plataforma **reuniu seis vezes com o Camões IP, duas das quais com a Presidente do Camões IP e com o Vice-Presidente**, para dar seguimento a assuntos relevantes em curso, designadamente: a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (e respetivo Plano de Operacionalização e Monitorização); a Estratégia Nacional de Educação para o

Desenvolvimento (ENED); linhas de cofinanciamento às ONGD e gestão de subvenções; aprovação do regulamento e funcionamento do Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento.

Em 2025, procurou-se ainda incrementar a **relação da Plataforma com outros ministérios setoriais/organismos públicos** em Portugal, tendo-se aprofundado a articulação com a Direção Geral da Saúde, no quadro do Programa “Saúde nos Junta”, com a Direção Geral das Atividades Económicas, para promover a articulação entre as ONGD e o setor privado, e com a Agência Portuguesa de Ambiente, tendo a Plataforma recebido um convite para integrar a delegação portuguesa à COP 30 (devido a restrições orçamentais, não foi possível a participação direta da Plataforma, mas contou-se com uma colaboração de duas ONGD associadas – FEC e Oikos - que participaram na Conferência).

No quadro da Quarta Conferência Internacional de Financiamento para o Desenvolvimento, a Plataforma **integrou a [delegação nacional à Quarta Conferência sobre o Financiamento do Desenvolvimento](#)**, processo aprovado pelo MNE. Neste contexto, foi possível fomentar uma maior relação com a Missão Permanente de Portugal junto da ONU – Nova Iorque, tendo sido realizadas **duas reuniões com os seus representantes**.



*Delegação de Portugal à FfD4, 3 de julho de 2025*

Ao nível da **concertação com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República (AR)**, a Plataforma procurou realizar um trabalho estratégico em torno das eleições legislativas. Assim, antes das eleições, foram realizadas seis reuniões com os seguintes partidos políticos/grupos parlamentares na AR (PEV; PCP; PSD; IL; Livre).

A concertação e articulação, através da organização de reuniões bilaterais ou multilaterais e da partilha de documentação de posicionamento com os atores mencionados, contribuiu para um maior **envolvimento da Plataforma nos seguintes processos políticos** e para que a posição e contributos da Plataforma fossem considerados:

- 1) como integrante da delegação nacional à FfD4;
- 2) na melhoria dos formulários das linhas de cofinanciamento do Camões IP para projetos das ONGD alterados de acordo com propostas da Plataforma;
- 3) na preparação de proposta de alteração ao OE 2026;
- 4) como convidada a participar na COP 30;
- 5) na contribuição para o Plano de Ação da nova ENED;
- 6) na construção do Quadro Financeiro Plurianual da UE;
- 7) No exame estatístico do CAD/OCDE a Portugal;
- 8) [Elaboração do Relatório de 2025 sobre o Estado de Direito](#), adotado pela Comissão Europeia no dia 8 de julho.

No seguimento dos processos políticos em que a Plataforma esteve envolvida, resultou a **integração de quatro propostas da Plataforma nas seguintes políticas públicas / documentos relevantes para o setor:**

- 1) Duas propostas de alteração ao OE 2026 em linha com contributos da Plataforma – apresentadas pelo PAN
- 2) Uma proposta de alteração ao OE 2026 em linha com contributos da Plataforma – apresentada pelo Livre
- 3) Propostas da Plataforma integradas no Plano de Ação da ENED.

#### **A.2.1.3 - Implementação de ações de *advocacy* e influência política**

A produção de um posicionamento relativamente às eleições legislativas de 2025 foi acompanhada da realização de um **evento de *advocacy***, [“Debate com candidatos/as | Legislativas 2025: Prioridades para a Justiça Global”](#), decorrido no ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, no dia 5 de maio.

Considerando a realização de eleições legislativas não previstas, a realização do evento constituiu uma oportunidade de colocar em debate público temas estruturantes para a presença internacional de Portugal e para aprofundar o papel que o país deve assumir na promoção da justiça global. O Financiamento para o Desenvolvimento, em particular a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), enquanto expressão concreta da solidariedade e da responsabilidade internacional de Portugal, foram temas incluídos neste debate. Num

contexto global marcado por um desinvestimento no desenvolvimento sustentável e um crescente desvio de fundos para objetivos de segurança e controlo de fronteiras, a Plataforma procurou discutir o papel de Portugal num mundo em que as tensões geopolíticas dominam as relações entre vários países a nível global e perceber a perspetiva dos partidos políticos candidatos no quadro dos temas da Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento, designadamente sobre os compromissos financeiros dos países doadores, incluindo Portugal, e sobre como garantir que os recursos mobilizados são eficazes, justos e alinhados com os direitos humanos.

O debate reuniu os seguintes representantes dos partidos políticos com assento parlamentar candidatos às eleições legislativas: AD – Coligação PSD/CDS: Bruno Ventura; Partido Socialista: Ivan Gonçalves; Chega: Bruno Nunes; Iniciativa Liberal: Pedro Bugarin; Bloco de Esquerda: Ackssana Silva; CDU (PCP-PEV): João Pimenta Lopes; Livre: Safaa Dib. A moderação, assegurada pelo jornalista Hélder Gomes, procurou incentivar à apresentação de propostas concretas sobre o reforço do papel de Portugal na promoção da justiça global, designadamente da APD portuguesa, a coerência das políticas para o desenvolvimento e a estratégia do país neste domínio nos próximos anos. Num momento em que se discutiam as perspetivas dos partidos em termos de políticas públicas e orçamentais, a Plataforma procurou posicionar o desenvolvimento global como prioridade política. Esta iniciativa pretendeu contribuir para esse compromisso, criando um espaço de diálogo informado entre decisores políticos e sociedade civil.



*Debate "Legislativas 2025: Prioridades para a Justiça Global", 5 de maio de 2025*

Num período de crises interligadas - conflitos, emergência climática, desigualdades, crises económicas e perda de confiança democrática - que restringem o espaço cívico e desafiam

as ONGD -, a Plataforma decidiu realizar um **evento comemorativo externo do seu 40.º aniversário** que permitisse debater os desafios enfrentados pelas ONGD, de responder eficazmente a estas crises globais e de defender e renovar o espaço democrático necessário para promover solidariedade, justiça social e direitos humanos, ao mesmo tempo que procurou evidenciar sinais de esperança e inovação através de novas formas de cooperação e mobilização cidadã. Para tal organizou o evento “[Entre as Crises e a Esperança: o papel das ONGD no futuro do mundo](#)”, decorrido no dia 17 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian. O evento, no qual participaram mais de 130 pessoas, permitiu refletir sobre o futuro das ONGD, abordando estratégias para proteger o espaço cívico e novas alianças e modelos de cooperação internacional e apresentar o estudo “[As ONGD portuguesas face aos desafios atuais: 40 anos depois, um olhar sobre as ONGD Associadas da Plataforma](#)”, com recurso à projeção do [vídeo síntese do mesmo](#). O [evento](#) contou com intervenções do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, da Presidente do Camões IP, da Diretora do Escritório de Londres do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), do Diretor Executivo da *Global Education Network Europe* (GENE), do Coordenador Executivo da JOINT – rede de ONG de Moçambique, e da Presidente da Associação para a Cooperação Entre os Povos.



*Evento comemorativo do 40º aniversário da Plataforma Portuguesa das ONGD "Entre as crises e a esperança: o papel das ONGD no futuro do mundo", 17 de novembro de 2025*

### **A.2.2 - Implementação e seguimento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento**

A Plataforma prosseguiu a sua participação na **Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (CAENED)**, tendo participado em seis reuniões da Comissão, e promoveu um trabalho concertado com as Associadas no

quadro da definição do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030, tendo participado em três reuniões/sessões das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA), uma ação formativa sobre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e ENED, e duas **oficinas de trabalho com as ESPA sobre a construção do PA**.

Ainda no âmbito do acompanhamento das políticas públicas e devido à sua proximidade da ENED e do trabalho das ONGD no contexto de educação formal, a Plataforma fez um trabalho de concertação interna na recolha de contributos para o processo de **consulta pública da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e de articulação com outros parceiros da sociedade civil, tendo estabelecido um conjunto de recomendações coletivas que foram partilhadas com os seus membros e que serviram de base para as propostas de alterações e sugestões apresentadas pelas associadas.



*Oficina das ESPA sobre o Plano de Ação da ENED, 8 de abril de 2025*

### **A.2.3 - Articulação com atores do Desenvolvimento nacionais e internacionais e participação e envolvimento em iniciativas internacionais**

#### **A.2.3.1 - Participação da Plataforma nas redes em que se encontra filiada**

A Plataforma prosseguiu o trabalho realizado em anos anteriores, participando em momentos de articulação com atores nacionais e internacionais, nomeadamente representantes da academia, representantes de organizações da sociedade civil nacional, europeia e dos países parceiros. O maior número de participações em reuniões e eventos relacionou-se com as organizações das quais a Plataforma é membro, como a *CONCORD Europe* e o *Forus*.

No que diz respeito à [CONCORD Europe](#), a Plataforma participou em 40 reuniões da CONCORD, relacionadas com o funcionamento dos grupos de trabalho em torno das prioridades da organização, designadamente:

*Civil Society Power* – Num momento em que o espaço da sociedade civil está a diminuir em todo o mundo, e em que a Europa não é exceção, este trabalho pretende responsabilizar a UE e os Estados-Membros pelos seus compromissos de defender e promover o espaço cívico e de possibilitar a ação da sociedade civil em todo o mundo. A CONCORD pretende criar alianças, proporcionar espaços para a ação coletiva e continuar a explorar formas de partilhar poder com a sociedade civil noutras partes do mundo. No âmbito das políticas públicas da UE, de destacar a participação da Plataforma, em articulação com a CONCORD, na consulta pública para elaboração da [nova Estratégia da UE para a Sociedade Civil](#).

*Equality and Leaving No One Behind* - Lutar pela igualdade e chegar às pessoas que se encontram mais excluídas é a essência da cooperação internacional. Num contexto de crescente hostilidade política, reações anti-igualdade de género e de um maior foco da UE nos seus interesses próprios, este trabalho pretende garantir que a CONCORD continua ativa e influente na definição das prioridades políticas e das visões do mundo da UE.

*Financing and funding for sustainable development* - Embora as organizações da sociedade civil desempenhem um papel vital na denúncia das desigualdades e injustiças, o apoio e o financiamento à sociedade civil estão a diminuir em todo o mundo. Este trabalho visa influenciar a UE e os Estados-Membros a utilizarem instrumentos financeiros externos para promover um desenvolvimento transformador e sustentável a nível global. O objetivo é que a UE e os Estados-Membros promovam parcerias inclusivas através de um envolvimento acrescido e diversificado com a sociedade civil, bem como da sua consulta e da afetação de recursos. O projeto centra-se igualmente na integração do princípio de Não Deixar Ninguém para Trás nas iniciativas *Global Gateway* e *Team Europe*.

Adicionalmente, a Plataforma participou em vários eventos organizados pela confederação, como o *Policy Forum* e a Assembleia Geral anual.



*Assembleia Geral da CONCORD, 11 de junho de 2025*

Como membro do [Forus International](#), a Plataforma continuou a participar ativamente no *Working Group* sobre Espaço de Atuação da Sociedade Civil e *Working Group* sobre Financiamento para o Desenvolvimento, procurando articular a participação nesta rede com a participação na CONCORD. A Plataforma esteve presente em 19 reuniões organizadas pela rede. No quadro da Quarta Conferência Internacional de Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4), um dos eventos mais trabalhados pelo Forus em 2025, a Plataforma participou ativamente nos eventos da delegação da organização presente em Sevilha.



*Delegação do Forus à FfD4, 30 de junho de 2025*

#### **A.2.3.2 - Participação em outras redes e iniciativas nacionais e internacionais relevantes para o setor**

A Plataforma participou em **24 eventos e iniciativas** nacionais e internacionais, das quais se destaca:

- [Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento](#) (Ffd4), realizada em Sevilha em início de julho. A Plataforma participou com uma delegação de 6 ONGD Associadas, tendo participado ainda no Fórum Feminista e no Fórum da Sociedade Civil, realizados nos dias antes da Conferência, e reunido com a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, a Presidente o Camões IP e o Representante Permanente de Portugal junto da Organização das Nações Unidas – Nova Iorque.



*Delegação da Plataforma à Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, 3 de julho de 2025*

- **Lançamento do Relatório AidWatch** (22/10) com intervenção de Mafalda Infante no painel inicial, em representação da Plataforma.

- [Evento de Alto Nível sobre o próximo Quadro Financeiro Plurianual](#) da UE (3 e 4/11), organizado pelo Parlamento Europeu.



*Evento de Alto Nível sobre o próximo Quadro Financeiro Plurianual, 5 de novembro 2025*

- **Eventos organizados por Associadas**, entre os quais, o evento de discussão dos resultados da sondagem "[A opinião pública e a Cooperação para o Desenvolvimento Portuguesa](#)" da ACEP; a Conferência Caritas "Retrato da Pobreza em Portugal" inserido no programa da Semana Nacional Cáritas; Eventos da FEC sobre Coerência das Políticas e Colóquio "[Fraternidade, novo nome para a Paz](#)"; Stories that Matter da Par – Respostas Sociais; Evento de comemoração do 20.º aniversário da AIDGLOBAL; Evento "[A Educação para o Desenvolvimento na encruzilhada das políticas públicas](#)" organizada pelo CIDAC na Escola da Amora, no Seixal; [debate sobre as tendências atuais da Cooperação para o Desenvolvimento](#) em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal e São Tomé e Príncipe, e o impacto do contexto internacional nas políticas de Cooperação destes países, promovido pela ACEP; [almóço-debate](#) com Eurodeputados portugueses em torno da Estratégia Europeia de Combate à Pobreza, organizado pela EAPN Portugal.
- **1º Seminário Multissetorial sobre Educação para a Cidadania Global**, que decorreu entre os dias 15 e 16 de outubro, em Sófia, na Bulgária. A Plataforma foi representada por Catarina António da FEC.



*1º Seminário Multissetorial sobre Educação para a Cidadania Global,  
15 e 16 de outubro, Sofia, Bulgária*

- **[Cerimónia de entrega do Prémio Norte-Sul de 2024 do Conselho da Europa](#)**, que decorreu na Assembleia da República, atribuído a Miguel Ángel Moratinos, Subsecretário-Geral das Nações Unidas e Alto Representante da Aliança das Civilizações da ONU.
- **[High-Level Roundtable on Advancing Inclusive Peace: Women's Leadership in Peacebuilding and Dialogue](#)**, decorrida no MNE.
- **[Evento de apresentação da ENED](#)**, organizado pelo MNE.

- Definir o futuro da Conduta Empresarial Responsável: O caminho a seguir para Empresas, Consumidores e Sociedade Civil – **webinar organizado pela Direção Geral das Atividades Económicas**, que contou com intervenção do Vice-Presidente da Plataforma.
- **Conferência “Portugal e o Desenvolvimento Humano: Caminhos, Desafios e Políticas Públicas”**, que contou com a participação da Presidente da Plataforma, Carla Paiva, como oradora, e no qual foi lançado o Relatório de Desenvolvimento Humano 2025.

Na condição de coordenadora nacional no âmbito da **Rede de Educação Global do Centro Norte Sul do Conselho da Europa**, a Plataforma participou em três reuniões da rede, uma das quais a reunião anual da rede. A reunião anual reuniu 42 representantes de organizações da sociedade civil e de autoridades públicas de 33 países, em Zagreb, Croácia, nos dias 10 e 11 de abril. Assinalando o 25.º aniversário da Rede, esta edição registou um dos mais elevados níveis de participação e diversidade geográfica até à data. O evento foi organizado pelo Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, no âmbito do Programa Conjunto UE–CdE iLEGEND III – *Intercultural Learning Exchange through Global Education, Networking and Dialogue* (2023–2026).

A reunião reforçou o papel da GEN enquanto plataforma de aprendizagem entre pares, diálogo político e cooperação estratégica em Educação Global. Os coordenadores nacionais da GEN partilharam boas práticas e trabalharam em conjunto na definição de prioridades comuns para o avanço da Educação Global a nível nacional e regional.



*Foto de grupo na reunião anual da Rede de Educação Global, Zagreb, Croácia*

### **A.2.3.3 - Participação na Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG)**

Prosseguiu-se o trabalho com a Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG), tendo-se realizado três reuniões *online* da RePLONG e duas reuniões do Fórum da Sociedade Civil da CPLP, com o objetivo de acompanhar a situação política e o espaço cívico em cada país e aprofundar a ligação da rede à CPLP.

## Eixo Capacitação e Sustentabilidade

### A.3.1 - Revisão da Estratégia de Capacitação

Assim como referido anteriormente, uma vez que a Plataforma não avançou com a elaboração do Plano Estratégico, tendo-se concentrado na comemoração do 40.º aniversário da organização, não se realizou a revisão da Estratégia de Capacitação.

### A.3.2 – Implementação do Código de Conduta

A Plataforma deu continuidade à implementação do Código de Conduta, tendo a rede aderido formalmente e na totalidade, em 2025, através da assinatura da declaração de adesão por todas as Associadas.

**Três ONGD finalizaram a implementação de atividades de melhoria** em 2025, permanecendo uma por encerrar esta fase em 2026. As **seis ONGD que iniciaram o processo em 2025**, encontram-se em fase de melhoria dos seus autodiagnósticos, sendo o próximo passo a submissão da sua versão final, a partir da qual avançarão para a elaboração dos seus planos de melhoria. **Dois outras Associadas iniciaram a implementação do Código de Conduta** e outras **duas deram os primeiros passos**, contactando com os instrumentos e esclarecendo as dúvidas sobre os passos previstos.

Devido ao ritmo de implementação não ser o previsto, na expectativa de poder apoiar as Associadas neste processo foram traçados prazos intermédios de implementação, tendo em vista a realização de uma primeira ronda, por todas as Associadas, até ao final do ano de 2028.

### A.3.3 – Implementação do Plano de Capacitação

#### A.3.3.1 – Realização de eventos de capacitação

Entre 26 e 30 de maio de 2025 realizou-se a [5.ª edição do \*International Development Summer Course \(IDSC\)\*](#), promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pelo CEsa/ISEG – Oficina Global. Sob o tema “Cooperação num mundo em disrupção: quem define as regras?”, o curso reuniu especialistas, académicos e profissionais para debater os desafios atuais da Cooperação Internacional num contexto de múltiplas crises globais. promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pelo CEsa/ISEG – Oficina Global. Sob o tema “Cooperação num mundo em disrupção: quem define as regras?”, o curso reuniu especialistas, académicos e profissionais para debater os desafios atuais da Cooperação Internacional num contexto de múltiplas crises globais. Este ano assistiu-se a um aumento exponencial do número de participantes,

sendo que no total estiveram presentes 355 participantes, com uma média de 240 participantes efetivos por sessão.



A Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) foi um dos eixos centrais do debate. Apesar de níveis recorde recentes, destacou-se a redução da ajuda efetivamente dirigida aos países mais pobres, o aumento da ajuda ligada e a crescente instrumentalização da APD para fins estratégicos, comerciais e de segurança. Esta tendência levantou preocupações sobre a financeirização da Ajuda e a perda da sua vocação original.

A crise da dívida foi igualmente analisada, evidenciando situações em que países em desenvolvimento transferem mais recursos para credores do que recebem em Ajuda, comprometendo investimentos sociais essenciais. Os debates sublinharam a urgência de reformar os mecanismos internacionais de gestão da dívida.

Questionou-se ainda a centralidade do PIB como indicador de desenvolvimento, defendendo-se modelos de crescimento verde, inclusivo e definidos pelos próprios países em desenvolvimento. No plano político, destacou-se que a qualidade da governação e a capacidade de responder às necessidades dos cidadãos são mais determinantes do que o modelo político em si.

Por fim, os participantes identificaram a transição para uma era pós-Ajuda, marcada por novos atores e instrumentos de financiamento global, onde solidariedade e interesse estratégico se cruzam. O IDSC 2025 reforçou a importância do pensamento crítico, do diálogo e da inovação para construir um futuro de desenvolvimento mais justo, sustentável e autónomo.

#### **A.3.3.2 – Realização de ações de formação**

Considerando os desafios atuais e o papel da sociedade civil como agente de mudança, de forma a consolidar as capacidades das ONGD na área da *advocacy*, a Plataforma priorizou a

realização de ações formativas nesta área em 2025. De forma a garantir uma maior adequação da oferta formativa às disponibilidades das Associadas e a possibilidade de participação do maior número possível de ONGD, a Plataforma organizou o **Ciclo de Webinários Formativos: “Influenciar para Mudar: Sociedade Civil em Ação Política pelo Desenvolvimento”**, composto por **cinco sessões** que abarcaram vários temas relevantes para as ONGD e para o setor, as quais se apresentam em seguida:

**- 17 de junho - Advocacy em Ação: Estratégias Essenciais para ONGD**

As ONGD portuguesas enfrentam desafios significativos no acompanhamento das dinâmicas políticas e das prioridades macroeconómicas que influenciam as políticas de Desenvolvimento. Num contexto global marcado por rápidas transformações, o trabalho de *advocacy* assume um papel central na promoção de políticas públicas mais justas, inclusivas e democráticas. Por esta razão, a Plataforma organizou o primeiro webinar deste ciclo em torno do tema do desenvolvimento de estratégias de *advocacy*, para que as ONGD pudessem aprender a adaptar o enfoque de cada organização para estruturar a sua ação política, definir objetivos claros, identificar públicos-alvo e aliados estratégicos, otimizar recursos e aumentar a eficácia, a sustentabilidade e o impacto da intervenção da sociedade civil. O webinar foi ministrado por Cláudia Pedra da StoneSoup Consulting e contou com a participação de 10 Associadas.

**- 18 de setembro - Liderança Estratégica: mobilizar e influenciar**

Num contexto global complexo e em constante mudança, as ONGD enfrentam o desafio de se manterem relevantes e eficazes na defesa de causas sociais, ambientais e humanitárias. A capacidade de influenciar políticas públicas tornou-se essencial para promover um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável. Neste enquadramento, a liderança assume um papel central, ao orientar estrategicamente as ações de *advocacy*, mobilizar equipas, estabelecer alianças e reforçar a comunicação. Este webinar propôs uma reflexão sobre boas práticas, desafios e ferramentas que fortalecem a liderança nas ONGD, promovendo uma atuação mais assertiva e transformadora na esfera política e social. O webinar foi ministrado por Joana Brandão e contou com a participação de 12 Associadas.

**- 3 de outubro - Defesa do Espaço Cívico: Como Reagir e Resistir às Narrativas contrárias à sociedade civil**

Num contexto de crescente restrição do espaço cívico, a sociedade civil enfrenta pressões que procuram enfraquecer a sua voz e capacidade de ação. Este webinar analisou as principais ameaças ao espaço democrático e aos direitos fundamentais das organizações e movimentos sociais, incluindo a desinformação, a criminalização de vozes críticas e a polarização da opinião pública. A sessão propôs estratégias e ferramentas práticas para responder a estas narrativas, reforçando a comunicação, as campanhas de *advocacy*, a

mobilização de aliados e a resiliência coletiva das ONGD na defesa de um ambiente cívico favorável. Organizado em parceria entre a Plataforma e a Associada Médicos do Mundo, foi ministrada por Nicolas Van Nuffel da CNCD 11.11.11 e contou com a participação de 19 Associadas.

#### **- 4 de novembro - AidWatch 2025: o papel da APD e o Futuro da Ajuda ao Desenvolvimento**

Considerando os novos desafios na área do financiamento do desenvolvimento, torna-se essencial assegurar que a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) seja eficaz, transparente e orientada para as necessidades reais das populações. O relatório AidWatch, da CONCORD Europe, constitui uma ferramenta central de monitorização e responsabilização dos compromissos dos governos europeus em matéria de APD. Este webinar promoveu uma reflexão sobre a Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa, contando com a intervenção de Marta Oliveira do Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística – GPPE do Camões IP, e sobre a edição de 2025 do relatório da CONCORD, com a intervenção de Lur Salinas da CONCORD, permitindo uma análise de avanços e retrocessos, identificação de boas práticas e procurando reforçar o papel da sociedade civil na promoção da importância da APD. O webinar contou com a participação de 21 Associadas.

#### **- 24 de novembro - Consciência que move: O Papel Político da EDCG**

Este webinar pretendeu encetar uma reflexão aprofundada sobre o papel político da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG) enquanto ferramenta estratégica para influenciar políticas públicas, questionar estruturas de poder e reforçar a participação democrática. Num contexto marcado por polarizações e retrocessos nos direitos humanos, a sessão explorou como a EDCG pode promover uma transformação social sustentável e inclusiva. Através da partilha de experiências e práticas, destaca-se o contributo da EDCG para a construção de narrativas alternativas, a mobilização cidadã e o fortalecimento das organizações da sociedade civil como agentes de mudança. O webinar contou com a participação de 12 Associadas e teve a intervenção dos seguintes oradores: Rocio Cervera, Diretora Adjunta do *North-South Centre do Council of Europe*; Carlos Alberto Torres, Professor UCLA, Diretor do Instituto Paulo Freire, UNESCO *Chair On Global Learning and Global Citizenship Education* (Entrevista Gravada); Andreea Belu, Diretora de Comunicação e Campanhas da *European Digital Rights*; Wilker Dias, Diretor Executivo da Plataforma Decide; Abdou Aziz Cissé, *Advocacy Officer* na *AfricTivistes*.

Ainda no plano das ações de capacitação organizaram-se duas ações ao abrigo do financiamento do Programa Democracia e Sociedade Civil da Fundação Calouste Gulbenkian,

nomeadamente, uma **formação em Gestão Organizacional e outra em Comunicação Estratégica**:

**- Ação de Formação em Gestão Organizacional: governança e transparência**

A formação em gestão organizacional: governança e transparência foi essencial para reforçar a eficácia, a transparência e a sustentabilidade das ONGD, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento social e na promoção dos valores democráticos e do Estado de Direito. Este curso foi desenhado para oferecer uma abordagem estruturada e prática que capacite os/as participantes a implementar eficazmente o Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD).

A formação foi ministrada pela ATES (Católica- Porto), cuja equipa formadora foi composta por Filipe Pinto, Sérgio Pratas e Karina Carvalho, todos com elevada experiência na área. Decorreu online nos dias 28 e 30 de janeiro, 4 e 6 de fevereiro de 2025 das 10h às 13h, tendo participado 22 Associadas.

**- Ação de Formação em Comunicação Estratégica**

A formação foi desenvolvida com o propósito de tornar mais eficaz a comunicação das ONGD com vista a melhorar a sua visibilidade, aumentar o incremento dos esforços de angariação de fundos, o recrutamento de novos associados e voluntários, a sensibilização do público, e de impulsionar as suas iniciativas de *advocacy*. Ministrada pela Stone Soup, cuja equipa formadora foi composta por Daniel Mendes e Cláudia Pedra, decorreu num formato online nos dias 7 e 8 de abril, das 14h00 às 16h30, e 10 de abril, das 14h00 às 17h00, tendo participado 23 Associadas.

Do ponto de vista do impacto organizacional, 83% dos formandos afirmaram que a formação teve efeitos positivos e aplicáveis para o seu trabalho, destacando-se a clarificação da importância da comunicação estratégica, a integração com os objetivos institucionais e a necessidade de alinhar discurso e ação. Alguns participantes referiram já ter começado a aplicar conhecimentos adquiridos em campanhas em curso e na partilha interna com as suas equipas, após a realização do curso.

#### **A.3.4 – Implementação do Programa *Sustentare***

A Plataforma prosseguiu o **acompanhamento das 24 Associadas participantes no Programa *Sustentare***, nomeadamente da subscrição da plataforma Geofundos. A primeira fase do Programa teve apenas início em outubro de 2024 e prolongou-se até outubro de 2025. Em setembro procedeu-se à preparação da segunda fase do programa, tendo-se contactado as ONGD subscritoras para perceber do interesse em prosseguir com a subscrição. As ONGD subscritoras realizaram uma avaliação da primeira fase, tendo evidenciado que existe um uso regular da ferramenta com um elevado nível de consulta,

sendo que se regista, no entanto, uma conversão limitada em número de candidaturas efetivamente aprovadas. Este aspeto é justificado pela ausência de oportunidades adequadas, pela pouca experiência na elaboração de candidaturas e pela falta de tempo das equipas das ONGD. Ainda assim, a maioria das ONGD considera a ferramenta de extrema utilidade. No seguimento dessa avaliação e dos contactos realizados junto das Associadas, permaneceram em funcionamento 21 subscrições, tendo o valor de apoio financeiro prestado pela Plataforma para a segunda fase sido de 100€. Importa ainda evidenciar que existe uma subutilização dos recursos disponibilizados dentro do Programa, nomeadamente os webinários, devido à baixa participação das associadas, e da baixa utilização de outras funcionalidades da GeoFundos.

Adicionalmente, no quadro da promoção da diversificação do financiamento, a Plataforma continuou a partilhar mensalmente informação na Informação Semanal (*newsletter* interna) sobre instrumentos internacionais de financiamento, através do serviço da **plataforma *Development Aid***. Foram publicadas 12 sínteses sobre informações sobre instrumentos internacionais de financiamento, com uma média 33 consultas por publicação destas notícias.

## Eixo Comunicação Externa

### A.4.1 – Revisão da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD

Considerando o referido anteriormente, não se realizou a revisão da Estratégia de Comunicação.

### A.4.2 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma

#### ○ A.4.2.1 – Gestão e dinamização do *website*

O website da Plataforma foi atualizado mensalmente, em especial os menus de Notícias, Agenda, Oportunidades de Emprego e Voluntariado e Publicações, de forma contínua ao longo do ano, tendo-se produzido [52 conteúdos próprios e em colaboração com Associadas e atores externos](#).

#### ○ A.4.2.2 – Gestão e dinamização das redes sociais

No que concerne às redes sociais, as contas de [Facebook](#), [Instagram](#) e [LinkedIn](#) foram sendo dinamizadas em estreita articulação com os conteúdos do *website*, da Newsletter e da Revista. Procurou-se igualmente divulgar o trabalho das Associadas e explorar os temas mais relevantes para o setor.

Em julho de 2025, a Plataforma optou por encerrar a sua conta na rede social X, depois de uma análise ponderada, em que se consultou também a Comunidade de Interesse de Comunicação interna. Esta decisão prendeu-se com razões éticas e operacionais, designadamente por o X se ter vindo a transformar num espaço hostil ao tema do desenvolvimento e cada vez menos compatível com os princípios e valores que orientam o trabalho da Plataforma e suas associadas, assim como devido a mudanças estruturais na gestão e no funcionamento da rede, comprometendo os esforços de sensibilização. A atual lógica algorítmica da rede tem favorecido conteúdos polarizadores e sensacionalistas, frequentemente associados a discurso de ódio, xenofobia e racismo, com os quais uma organização como a Plataforma não pode identificar-se. Esta alteração acabou por ter um impacto negativo nos resultados da comunicação desta rede, em termos de alcance e interação.

De forma a apoiar o trabalho desenvolvido, tanto ao nível das redes sociais como das relações com os media, e no quadro do financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, a Plataforma colaborou com a agência de comunicação Aurora, que prestou apoio na criação de conteúdo visual e escrito para as redes sociais, assim como no desenvolvimento de algumas das campanhas que decorreram ao longo do ano. Durante o ano realizaram-se **oito campanhas de comunicação** nas redes sociais, com foco no trabalho de *advocacy* da Plataforma e na [comemoração do seu 40.º aniversário](#). Assim, entre março e

novembro foram publicados posts nas redes sociais a [dar a conhecer a Plataforma](#), e a explicar o [trabalho das ONGD](#), assim como a assinalar algumas [curiosidades](#) sobre a organização e o trabalho realizado.



*Exemplos de posts nas redes sociais da Plataforma (Instagram e LinkedIn)*

Realizou-se uma [campanha no âmbito das Eleições Legislativas de 2025](#), de apelo ao voto e participação cívica, por um lado, e de apresentação das reivindicações da Plataforma no âmbito da campanha eleitoral, por outro. A campanha incluiu posts sobre combate às alterações climáticas e às desigualdades globais, reforço do apoio às organizações da sociedade civil, aprovação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, e coerência das políticas de desenvolvimento. A campanha inclui ainda a promoção do debate entre candidatos às Eleições Legislativas “Prioridades para a Justiça Global”, assim como um resumo das principais propostas dos Partidos Políticos na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Realizou-se também uma [campanha em torno da Quarta Conferência sobre o Financiamento do Desenvolvimento \(Ffd4\)](#), sob o mote da Justiça Global. A campanha teve como objetivo apresentar o Manifesto pela Justiça Global e cada um dos seus apelos relativos a temas como Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), reforma da arquitetura financeira internacional, crise da dívida, transição climática e participação da sociedade civil nos processos de negociação. A campanha incluiu diversos posts nas redes sociais, assim como um vídeo promocional do Manifesto.

Face ao genocídio do povo palestino na Faixa de Gaza, a Plataforma desenvolveu uma Declaração sobre a [Palestina](#) que deu origem a uma campanha nas redes sociais que

apresentou os principais apelos da Plataforma, entre os quais: fim do bloqueio humanitário e cessar-fogo imediato; reconhecimento do Estado da Palestina; e suspensão do Acordo de Associação UE-Israel.

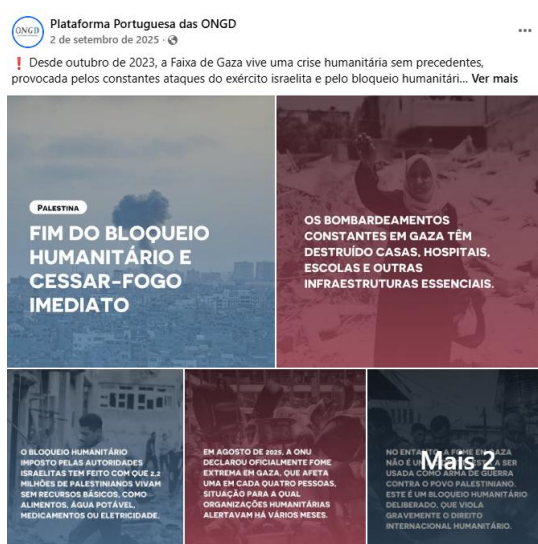
Após o [lançamento do relatório Aid Watch da Concord Europe](#) e no âmbito das negociações do [Orçamento do Estado 2026](#), a Plataforma promoveu uma campanha nas redes sociais que apresentou as principais conclusões e recomendações do relatório, extraíndo as suas próprias recomendações para o orçamento para a cooperação para o desenvolvimento em Portugal. A campanha contou, assim, com um post sobre as propostas da Plataforma para o OE2026.

Para a [Cimeira Social Mundial](#), foram desenvolvidos posts de contextualização histórica sobre este fórum internacional, assim como as principais reivindicações e conclusões da sociedade civil, sobre temas como desigualdades digitais e proteção social.

Com o [lançamento da 28ª edição da revista da Plataforma](#), foi desenvolvida uma campanha de promoção do seu conteúdo, com diversos posts que apresentam as principais ideias dos artigos da revista. O [suplemento em formato podcast](#) lançado neste contexto foi também promovido, através da publicação de vídeos/reels de excertos do episódio.

No âmbito do Dia Internacional dos Voluntários para o Desenvolvimento Económico e Social, a Plataforma desenvolveu uma [campanha sobre o voluntariado internacional de curta duração](#), apontando para estratégias que garantam práticas de voluntariado responsáveis, integradas e concertadas com os parceiros locais.





*Exemplos de posts nas redes sociais da Plataforma (Facebook, Instagram e LinkedIn)*

#### ○ A.4.2.3 – Elaboração e divulgação da *Newsletter* da Plataforma

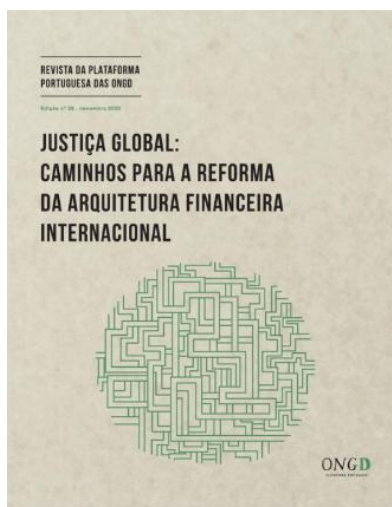
A [Newsletter externa da Plataforma](#) continuou a ser elaborada e enviada uma vez por mês para **5177 subscritores**, com exceção do mês de agosto, tendo cada edição sido composta por artigos sobre os temas relevantes a cada momento, eventos da Plataforma e suas associadas, e incentivada a colaboração de Associadas, para permitir a divulgação do seu trabalho.

Em 2025, as **Associadas** da Plataforma **elaboraram 12 artigos** (um dos quais foi elaborado pelo GT RHV), dos **44 publicados** nas *Newsletters*. Para diversificar os temas e contributos da *Newsletter* para a reflexão sobre o setor, a Plataforma contou ainda com **6 artigos** preparados por **entidades externas**.

#### ○ A.4.2.4 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma

Foi elaborado e disseminado o **28º número da revista da Plataforma com o tema “[Justiça Global: Caminhos para a Reforma da Arquitetura Financeira Internacional](#)”**. Esta edição da revista foi lançada em novembro de 2025 e contou com contributos de 8 autores (um dos quais em formato de entrevista). Nesta edição, a Plataforma procurou contribuir para o debate sobre o financiamento para o desenvolvimento, área que enfrenta atualmente desafios profundos, resultantes de conflitos armados, da crise climática, do aumento das desigualdades e da fragilidade das instituições internacionais. A 4.ª Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento (FfD4), realizada em Sevilha em julho de 2025, sublinhou a urgência de mobilizar mais e melhor financiamento, através de mecanismos justos de alívio da dívida, sistemas fiscais sustentáveis e parcerias eficazes

entre os setores público e privado. Esta edição da Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD reúne reflexões e propostas de vários especialistas sobre estas temáticas centrais.



A Revista inicia com uma análise de Stephanie Derlich e María José Romero (Eurodad) sobre os desafios do financiamento global, destacando a fragilidade da arquitetura financeira internacional e o seu papel no aprofundamento das desigualdades, bem como a necessidade de soluções inovadoras para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Oluseyi Babatunde Oyeibisi, da Rede de ONG da Nigéria, analisa o papel dos bancos públicos de desenvolvimento, evidenciando o seu potencial para promover investimentos sustentáveis, mas também os obstáculos à garantia de impacto social efetivo e à participação da sociedade civil.

A crise da dívida externa é abordada por Maria Nyman (Cáritas Europa), que destaca o seu impacto em mais de 100 países de baixa e média renda, defendendo soluções baseadas na justiça, nos direitos humanos e no financiamento de serviços essenciais.

O CIDAC aprofunda a análise das desigualdades históricas ao refletir sobre o papel do comércio internacional na configuração do sistema económico global, propondo alternativas como o comércio justo, a soberania alimentar e a regulação das multinacionais. A justiça fiscal surge no artigo de Chiara Putaturo (Oxfam), que denuncia a erosão dos sistemas fiscais devido à globalização e defende reformas que permitam tributar de forma justa os mais ricos e as grandes empresas.

A ligação entre justiça económica e climática é explorada por João José Fernandes (Oikos), que critica a insuficiência do financiamento climático e a armadilha da dívida climática, apontando caminhos para uma transição justa.

A edição encerra com uma entrevista a Ana Isabel Xavier, Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, que apresenta as prioridades de Portugal na cooperação para o desenvolvimento. No conjunto, a revista reforça que o financiamento do desenvolvimento é, acima de tudo, uma questão de justiça global.

A revista contou ainda com a produção de um **suplemento**, o **segundo episódio do podcast “Conversas em Desenvolvimento”**, lançado em final de novembro de 2025. Esta edição juntou Ana Filipa Oliveira, Responsável de *Advocacy* e Comunicação da ACEP - Associação para a Cooperação entre os Povos, e Alexandre Abreu - Professor do ISEG e Investigador do Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsA), e contou com a moderação de Hélder Gomes, Jornalista do Expresso. [A discussão centrou-se na reflexão sobre a reforma da arquitetura financeira internacional, com vista à justiça global.](#)

#### **A.4.3 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal**

Em 2025, deu-se continuidade à gestão das relações com os media, tendo sido dinamizados contactos com jornalistas e enviadas várias peças de comunicação para os meios, nomeadamente:

- [Comunicado de Imprensa no âmbito do lançamento dos dados preliminares da APD pela OCDE;](#)
- [Comunicado de Imprensa sobre o Manifesto desenvolvido pela Plataforma no âmbito da FfD4;](#)
- [Comunicado de Imprensa sobre o posicionamento da Plataforma relativo aos resultados da FfD4;](#)
- [Comunicado de Imprensa sobre a Declaração da Plataforma sobre a Palestina.](#)
- Artigo de opinião da Presidente da Plataforma sobre os dados preliminares da APD enviado ao jornal Público;
- Artigo de opinião da Presidente da Plataforma sobre os dados preliminares da APD enviado ao jornal Observador.

A partir dos contactos estabelecidos, das peças enviadas, assim como de convites por parte de diversos meios de comunicação social, a Plataforma foi mencionada nos seguintes momentos:

No âmbito do trabalho desenvolvido para a **FfD4**, a Plataforma foi referenciada nos meios de comunicação social a nível nacional e internacional:

- Antena 1, [Manifestação em Sevilha em vésperas da Conferência da ONU sobre financiamento ao desenvolvimento](#), com base em entrevista à Responsável de *Advocacy* e Comunicação da Plataforma, Mafalda Infante.
- Diário de Notícias, [Conferência em Sevilha. Líder da ONG portuguesas afirma que 2025 tem de ser "o ano da mudança"](#), com base em entrevista à Presidente da Plataforma, Carla Paiva.

- PassBlue, [Where's the Support for Gender Equality? Women Ask at a Global Forum](#), com base em entrevista à Responsável de *Advocacy* e Comunicação da Plataforma, Mafalda Infante.

No âmbito do trabalho em torno da **situação na Palestina**, nomeadamente a subscrição de carta contra o bloqueio da ajuda humanitária:

- Notícias ao Minuto, [Entregar ajuda em Gaza? Israel acusa mais de 100 ONG de cumprirem regras](#)
- Expresso das Ilhas, [Israel ameaça banir organizações internacionais de enviar ajuda a Gaza](#)

No âmbito do **Dia Mundial de África**:

- RTP/Lusa, [África clama por uma ação global urgente e justa, declara Plataforma Portuguesa das ONGD](#), com base em entrevista da Presidente da Plataforma, Carla Paiva.

No âmbito do evento comemorativo do **40º Aniversário da Plataforma** e apresentação do estudo “As ONGD face aos desafios atuais”:

- Observador/Lusa, [Estudo alerta para riscos da concentração nos PALOP da intervenção das ONGD portuguesas](#)
- Lusa, [Sociedade civil moçambicana enfrenta crises e ONG resistem ao autoritarismo - coordenador da JOINT](#)

Adicionalmente, a **Presidente da Plataforma foi entrevistada** para o [programa Tik Tak da Antena1, no dia 23/09](#) e para o Jornal Comunidades Lusófonas, onde deu a conhecer o trabalho, missão e objetivos para o futuro da Plataforma: [“colaborar por um mundo mais justo e solidário”](#)

Neste âmbito, a Plataforma colaborou com a agência de comunicação Aurora, que prestou apoio ao nível da presença mediática da Plataforma, com o objetivo de trazer para o debate público os principais temas, reflexões e debates do setor da Cooperação para o desenvolvimento. Este apoio foi prestado, no âmbito do financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, através do desenvolvimento de comunicados de imprensa e apoio na revisão de artigos de opinião e participação em entrevistas.

## Seguimento de indicadores de avaliação

Na sequência da criação, em 2019, de um Sistema de Monitorização e Avaliação do Quadro Estratégico e Operacional da Plataforma (o qual inclui o Plano Estratégico 2020-2026, os Planos Anuais de atividade e o Contrato Programa 2023-2026), são monitorizados indicadores de avaliação anualmente ou bienalmente. Em seguida procede-se à sistematização dos principais indicadores aferidos relativamente ao ano de 2025. A análise de indicadores resultou de revisão documental e das respostas de 34 ONGD Associadas a um questionário de avaliação anual realizado relativamente ao ano de 2025.

### **Eficiência**

#### *Taxa de concretização das atividades previstas*

A taxa de concretização das atividades previstas foi de 90% em 2025, encontrando-se por concretizar essencialmente as atividades relacionadas com a planificação estratégica da Plataforma (elaboração do novo PE, elaboração da estratégia de coesão e revisão das restantes três estratégias operacionais da Plataforma, para os eixos de *advocacy*, sustentabilidade e comunicação). A aposta na comemoração do aniversário da Plataforma, a par das alterações decorridas na composição do Secretariado da Plataforma, contribuíram em larga medida para a impossibilidade de cumprimento total das ações previstas.

#### *Perceção sobre o nível de resposta da Plataforma às necessidades das ONGD (dados do questionário de avaliação anual)*

Os resultados decorrentes das respostas a esta questão, dadas pelas Associadas no questionário de avaliação, apontam no sentido de confirmação de que o trabalho da Plataforma responde às necessidades das ONGD de forma muito satisfatória, com um nível de resposta de 85,3% para as pontuações 4 e 5, numa escala de 1 a 5.

#### *Perceção dos fatores críticos favoráveis ou desfavoráveis da eficiência do Plano Estratégico e dos Planos de Atividade Anuais (dados do questionário de avaliação anual)*

Não obstante a diversidade de respostas ao questionário, podem resumir-se nos pontos apresentados em seguida:

<b>Fatores favoráveis</b>	<b>Fatores desfavoráveis</b>
Comunicação, visibilidade e informação	Contexto político, institucional e geopolítico adverso
Trabalho em rede, Envolvimento, participação e identidade coletiva	Redução e imprevisibilidade do financiamento

Capacitação e desenvolvimento das ONGD	Limitações de recursos humanos e capacidade organizacional
<i>Advocacy</i> , posicionamento e influência política	Baixa participação e envolvimento das ONGD associadas
Planeamento estratégico e implementação	Dificuldades de articulação, coesão e trabalho coletivo
Recursos humanos, governação e sustentabilidade	Desafios na <i>advocacy</i> e influência política
	Centralização e acessibilidade

## **Eficácia**

### *Perceção sobre os aspetos mais valorizados pelas ONGD na execução do Plano Estratégico e dos Planos de Atividade Anuais (dados do questionário de avaliação anual)*

Entre os aspetos mais valorizados referidos pelas Associadas no questionário, destacam-se os seguintes:

- comunicação (regularidade e conteúdos) com 85,3%;
- capacitação/ações de formação (64,7%);
- ações de partilha/reuniões com Associadas (55,9%);
- ações de *advocacy*/influência política (41,2%);
- grupos de trabalho (35,3%);
- acompanhamento às ONGD (20,6%).

### *N.º de associadas e de outras organizações que participam em espaços de partilha da Plataforma*

A Plataforma dinamizou 27 espaços de partilha em 2025, nos quais participaram 52 ONGD Associadas.

### *N.º e tipo de iniciativas conjuntas desenvolvidas entre ONGD associadas (dados do questionário de avaliação anual)*

O resultado é muito positivo, com 133 iniciativas realizadas em conjunto em 2025. O tipo de iniciativas mais comuns centra-se em: Projetos e candidaturas conjuntas; Capacitação, formação e workshops; Encontros, debates e espaços de reflexão; Sensibilização, educação e produção de recursos; *Advocacy* e influência política; Comunicação e divulgação.

### *N.º de publicações e posicionamentos produzidos e divulgados pela Plataforma*

A Plataforma produziu 28 artigos e divulgou 52 artigos no *website*. A diferença entre os valores refere-se a artigos elaborados por via de colaborações de Associadas e de outras entidades.

*N.º e tipologia de convites à Plataforma para participar em sessões/reuniões de trabalho relevantes para o sector, ao nível nacional e internacional*

Em 2024, a Plataforma recebeu 342 convites externos para reuniões, encontros, conferências e outras ações.

*N.º de eventos, sessões de trabalho e encontros com decisores no âmbito do Desenvolvimento, nacionais e internacionais, em que a Plataforma participa*

A Plataforma participou em 111 reuniões, encontros, conferências e *workshops* com atores externos na área do Desenvolvimento. Destas reuniões e eventos, 39 decorreram com decisores nacionais e internacionais no âmbito do Desenvolvimento.

*N.º de recomendações propostas pela Plataforma integradas em processos, políticas públicas ou em documentos relevantes para o setor*

Embora a Plataforma tenha estado envolvida em sete processos/políticas públicas e documentos relevantes para o setor, as recomendações da Plataforma foram integradas em dois processos, designadamente: 1) Duas propostas de alteração ao OE 2026 em linha com contributos da Plataforma – apresentadas pelo PAN; 2) Uma proposta de alteração ao OE 2026 em linha com contributos da Plataforma – apresentada pelo Livre; 3) Propostas da Plataforma integradas no Plano de Ação da ENED.

*Perceção do reconhecimento do papel institucional da Plataforma junto de outros atores de Desenvolvimento (dados do questionário de avaliação anual)*

A maior parte das respostas (85,36%) indicam que as Associadas consideram que a Plataforma tem um reconhecimento médio a elevado (pontuação de 3 a 5).

No que respeita aos fatores apontados como justificação das respostas, é mencionado o capital de legitimidade e credibilidade, devido ao reconhecimento de que a Plataforma é um interlocutor privilegiado, tem credibilidade técnica e tem papel de facilitadora entre governo e sociedade civil; é referida a presença em espaços estratégicos, nomeadamente a participação ativa e capacidade de representação setorial e longevidade da Plataforma confere-lhe uma autoridade natural construída por persistência.

*Perceção do nível de fortalecimento e reconhecimento do papel das ONGD e da Plataforma na definição e monitorização das políticas (dados do questionário de avaliação anual)*

Em relação a este indicador, as respostas revelam um maior reconhecimento e fortalecimento da Plataforma do que das próprias ONGD, tendo as Associadas selecionado os parâmetros “médio, elevado e muito elevado”: no caso da Plataforma, 94% em termos de

reconhecimento e 82,3% em termos de fortalecimento; no caso das ONGD, e 64% em termos de reconhecimento e 58,8% de fortalecimento.

*Perceção do nível de contribuição da comunicação externa da PPONGD para uma maior visibilidade do setor do Desenvolvimento (dados do questionário de avaliação anual)*

A maioria (85,3%) das Associadas respondentes consideraram que a comunicação externa da Plataforma permite uma maior visibilidade do setor.

## **Sustentabilidade**

*N.º de associadas envolvidas nas atividades de formação e eventos de capacitação (conferências, seminários e sessões temáticas) promovidos pela Plataforma*

Ao longo de 2025, 50 Associadas participaram nas atividades formativas e eventos de capacitação realizados pela Plataforma.

*N.º de pessoas envolvidas nas atividades de formação e eventos de capacitação (conferências, seminários e sessões temáticas) promovidas pela Plataforma*

Participaram 539 pessoas nas atividades formativas e eventos de capacitação realizados pela Plataforma.

*Nível de contribuição das ações de capacitação promovidas pela PPONGD para a melhoria das práticas das ONGD (dados do questionário de avaliação anual)*

Quando questionadas sobre o nível de influência das iniciativas de capacitação promovidas pela Plataforma na melhoria das práticas da organização, 47,1% das Associadas consideraram elevado, tendo 50% referido ter existido uma contribuição média.

*Índice de subscrição e implementação do Código de Conduta*

Até final de 2025, 100% das ONGD Associadas tinham subscrito o Código de Conduta da Plataforma e 25 tinham iniciado ou terminado a sua implementação.

*N.º de ONGD que identificam melhorias decorrentes da implementação do Código de Conduta da Plataforma (dados do questionário de avaliação anual)*

Das 34 ONGD que preencheram o questionário de avaliação referente ao trabalho realizado em 2025, 62,9% confirmam melhorias decorrente da implementação do Código de Conduta.

## **Mudanças e Impacto**

*N.º de ações de dimensão transformadora, com vista ao bem comum e à dignidade humana, realizadas pela sociedade civil portuguesa (dados do questionário de avaliação anual)*

Na resposta a esta questão, o total de ações reportadas com dimensão transformadora foi de 571 em 2025.

*Evidência qualitativa do fortalecimento da colaboração interna e da sua diversificação com atores externos (dados do questionário de avaliação anual)*

Quando questionadas sobre o grau de fortalecimento da colaboração entre as ONGD Associadas da Plataforma, 82,4% das Associadas responderam positivamente (com prevalência para o grau médio). No que respeita à colaboração com atores externos, 73,5% das Associadas entendem que houve um fortalecimento da colaboração da Plataforma com atores externos, também com maior incidência do grau médio.

*Evidência qualitativa do aumento da sustentabilidade nas ONGD (dados do questionário de avaliação anual)*

Das 34 respostas recebidas, 61,8% responderam positivamente. No que se refere às ações/iniciativas da Plataforma que as Associadas consideram ter contribuído para a melhoria da sustentabilidade da sua organização, destaca-se a capacitação (50%), comunicação e partilha de conhecimento estratégico (33,3%).

## **Comunicação**

*Alcance da comunicação digital da Plataforma*

Em 2025, o alcance da comunicação digital da Plataforma totalizou o valor de 243.900, que se refere a visitas, visualizações, sessões e impressões em todos os meios digitais: *Website, Facebook, LinkedIn, Instagram, Newsletter, Revista e Informação Semanal*. Este valor representou um aumento relativamente a 2024 (em que o valor total foi de 191.451). Em termos dos restantes indicadores de comunicação, relacionados com as redes sociais da Plataforma, registou-se um aumento, nomeadamente no número de subscritores da *Newsletter* (5.177, + 5,85%), seguidores do *Instagram* (1.222, + 23,94%) e *LinkedIn* (8.327, + 9,61%). Verificou-se uma diminuição de utilizadores no *website* (34.000, - 37,04%) que poderá estar associada com a prioridade dada às redes sociais.